PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUARTO

Acustica

CAPITULO IV

TUBOS SONOROS E INSTRUMENTOS DE VENTO.

Jogo de folles.—O *jogo de folles* serve para fazer *fallar* os tubos.

Elle se compõe da um grande *folle*, collocado entre os quatro pés de uma banqueta, e é movido por meio de um *pedal*.

O ar impellido pelo *folle* vai ter a um reservatorio de couro, muito flexivel, o qual incha á medida que o ar penetra nelle.

Comprimido por duas chapas de chumbo que sobrecarregam o reservatorio, o ar passa por um pequeno tubo para uma pequena caixeta rectangular, chamada *someiro*, e dahi se distribue pelos differentes tubos nella fixados.

Para que se faça regularmente, as aberturas, nas quaes penetram os pés dos tubos, são fechadas por meio de valvulas, que se oppõem a passagem do ar, e que são mantidas na posição de obturar a passagem por meio de pequenas molas em fórma de espiral.

Para fazer com que o ar passe do *someiro* para cada um dos *tubos*, diante destes existem *teclas*, semelhantes ás do piano, que se prendem aos extremos de pequenas alavancas do primeiro genero, cujos outros extremos se prendem ás mesmas *valvulas*. Apoiando os dedos nessas *teclas*, isto é, abaixando-as, soerguem-se os extremos oppostos e com elles as *valvulas*, que desobturando as aberturas dos *pés dos tubos*, deixam passar o ar e produzir-se o som, até que, cessando a força que as levantou, voltam á sua posição primitiva, forçadas pelas *molas de espiral*, de que acima fallamos.

Juntas e bójos. — A experiencia mostra que, nos tubos sonoros, a columna de ar se subdivide em partes iguaes, vibrando unisonas e separadas por camadas em que a velocidade das moleculas de ar é nulla.

A essas camadas fixas dá-se o nome de *juntas*, no entanto que dá-se o nome de *bójos* as partes situadas a igual distancia de duas *juntas* consecutivas, e nas quaes a velocidade das moleculas de ar é maxima.

Veremos daqui ha pouco, que um mesmo tubo póde dar diversos sons; neste caso as *juntas* e os *bójos* se deslocam; mas no caso de um tubo fechado pelo extremo opposto á emboccadura, quando elle dá o som fundamental, isto é, o mais grave som, o fundo é sempre uma *junta* e a emboccadura um *bójo*. No caso de um tubo aberto nas duas extremidades, cada uma destas é sempre um *bójo*, e, se elle dá o som fundamental, é que só tem uma *junta* no meio.

Quando se faz uma abertura na parede de um tubo sonoro, o som não muda, se abertura corresponde a um *bójo*; mas se ella corresponde a uma *junta*, o som se modifica, porque neste caso a *junta* se transforma em um *bójo*.

Esta propriedade é utilisada nos instrumentos de ar, como a flauta e a clarineta, ao longo dos quaes existem aberturas que são fechadas com os dedos ou por meio de chaves.

Não é só nos tubos sonoros que se encontram *juntas* e *bójos*.

Nas cordas, nas chapas e nas membranas nota-se sempre, quando ellas vibram, partes fixas e partes moveis, isto é, *juntas* e *bójos*.

Leis das vibrações nos tubos sonoros.—As vibrações do ar nos tubos apresentam dous casos, conforme se acha aberta ou fechada a extremidade do tubo opposta á emboccadura.

Leis dos tubos fechados.—1.º Quando, tendo fixado ao *someiro* um tubo fechado, faz-se passar por elle o ar com lentidão, tem-se a principio o som mais grave, isto é, o som fundamental. Se representarmos por 1 o numero de vibrações que a elle corresponde, fazendo chegar ao tubo o ar com mais velocidade, tem-se logo após o som 3; depois forçando ainda mais o vento, tem-se successivamente os sons 5, 7... isto é, sons que por sua altura indicam numeros de vibrações tres vezes, cinco vezes, sete vezes ... maiores do que o do som fundamental Por consequencia—*os tubos fechados, quando se força o vento, produzem successivamente os sons representados pela serie dos numeros impares.*

Os sons 3, 5, 7,... são chamados *sons harmonicos* do som fundamental 1.

2.º *Para os tubos desiguaes, os numeros de vibrações correspondentes ao som fundamental estão na razão inversa dos comprimentos*; isto é, *um tubo duas vezes mais curto do que outro produz um som que é a oitava aguda do som produzido pelo maior, e assim por diante.*

Leis dos tubos abertos.—1.º Sendo ainda representado por 1 o som fundamental, os sons harmonicos que se obtem forçando o vento serão successivamente representados por 2, 3, 4, 5, 6, 7,.... isto é, *pela serie natural dos numeros.*

2.º *O som fundamental de um tubo aberto é a oitava aguda do som fundamental do tubo fechado do mesmo comprimento.*

Estas differentes leis dos tubos sonoros são conhecidas pelo nome de leis de Bernoulli, porque foi Daniel Bernoulli, celebre geometra, fallecido em Bâle, no anno de 1782, quem as deu a conhecer.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Francisco do Rego Cavalcante, guarda da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, datada de 9 do corrente, sob n. 746, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Paulo Antonio dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em observancia do disposto na circular do ministerio da marinha, de 3 do corrente, recommendo a V. S. que remetta até o dia 31 de dezembro futuro, o relatorio da repartição a seu cargo, afim de servir de base ao que tem de ser apresentado pelo mesmo ministerio á assembléa geral legislativa na sua proxima reunião.

— Ao capitão do porto.—Em observancia do disposto na circular do ministerio da marinha, de 3 do corrente, recommendo a V. S. que remetta até o dia 31 de dezembro vindouro, o relatorio da repartição a seu cargo, afim de servir de base ao que tem de ser apresentado pelo mesmo ministerio á assembléa geral legislativa na sua proxima reunião.

— Ao director do arsenal de guerra. — Tendo por portaria desta data, de accordo com a sua informação, de 9 do corrente, sob n. 746, concedido ao guarda da 2ª secção do almoxarifado desse arsenal, José Francisco do Rego Cavalcante, 3 mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo participa o commandante do presidio de Fernando de Noronha, em officio de 6 do corrente, foram alli embarcados no vapor *Jaguaribe*, com destino a esse arsenal, 29 volumes, contendo 2,300 pares de sapatos manufacturados na officina de sapateiros daquelle presidio.

— Ao mesmo.—Em satisfação do que solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 843, mande V. S. pôr calceta e cadeia delgada, presa da perna á cintura em cada um dos sentenciados militares, Antonio José do Nascimento, Antonio José Varella, Candido Alves Conrado e José Francisco dos Santos, que para tal fim lhe serão mandados apresentar pelo commandante da fortaleza do Brum, onde se acham recolhidos.

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 841, que o quartel da companhia de cavallaria precisa de ser caiado, recommendo a Vmc. que apresente o orçamento da despeza a fazer-se com esse melhoramento.

— Ao consul de S. M. Britannica.—Em resposta ao officio, que em 31 de outubro ultimo, me dirigio o Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, relativo á maneira menos rigorosa porque são tratados na casa de detenção os subditos de sua nação ahi remettidos, tenho a honra de remetter-lhe por copia a inclusa informação que a respeito ministrou-me o administrador daquelle estabelecimento, por intermedio do Dr. chefe de policia. Approveito o ensejo para de novo testemunhar ao mesmo Sr. consul os sentimentos de minha subida estima e distincta consideração.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,373, de hontem, resolve exonerar do cargo de delegado do termo do Ouricury ao tenente Manoel Caetano Vieira da Paz, por ter sido nomeado commissario de policia de Bom Jardim.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,373, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo do Ouricury ao major Joaquim Leonel de Alencar, e para 1º supplente do mesmo delegado a Ismael Domingues da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,373, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1º distrito do termo do Ouricury a Herculano de Luna Alencar.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,373, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto do termo do Ouricury ao cidadão Antonio Estolano Maria Seixas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fabriciano Napoleão do Rego Barros, escrivão do civel e crime desta cidade, resolve prorogar por 6 mezes a licença, com que se acha para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Devolvo a V. S. a conta da despeza feita com o curativo dos presos, a que se refere o seu officio de hontem datado, sob n. 1,367, afim de que á ella sejam juntos os convenientes receituarios.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 do corrente, haver naquella data expedido as necessarias ordens, no sentido de regressar para esta capital o soldado recruta Ignacio Francisco de Sant'Anna, que achando-se pronunciado no termo do Pilar, como incurso nas penas do artigo 257 do codigo criminal, se evadira da respectiva cadeia; assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio de 20 de outubro proximo findo, sob n. 1,295.

— A mesmo.—Devolvo a V. S. a relação, que veio annexa ao seu officio de 22 de setembro ultimo, sob n. 1,159, para pagamento da despeza com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito, afim de ser reformada, de conformidade com o parecer junto, por copia, da contadoria do thesouro provincial.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.—Em additamento a meu officio de 5 do corrente, recommendo a Vmc. que findos os 60 dias, de que trata o edital, que poz em concurso a serventia vitalicia dos officios de justiça desse termo, remetta-me as petições de quaesquer concurrentes, devidamente informadas, segundo preceitua o artigo 12 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851.

— Ao commissario de policia dos municipios da Escada e Gameilleira.—Mande Vmc. fazer o orçamento das 12 barras necessarias ao quartel dessa guarda, e o submetta á minha approvação definitiva; assim fica respondido seu officio de 9 do corrente.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 10 do corrente, sob n. 61, serie I, resolve, nos termos do art. 3º do decreto n. 4,687 de 31 de janeiro de 1871 combinado com o art. 16 do decreto n. 4,175 de 6 de maio de 1868, designar o chefe de secção da alfandega, Pedro Lopes Rodrigues, para substituir o respectivo inspector durante o seu impedimento.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para seu conhecimento e devidos fins, transmitto a V. S. a inclusa copia do officio que á esta presidencia derigio em data de 6 do correnteo Banco do Brasil, com relação aos saques feitos por essa thesouraria contra aquelle Banco, em letra á vista, no valor de 127:500$, depositada alli pelo Banco Industrial e Mercantil á disposição do governo desta provincia.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 31 do mez proximo passado, sob n. 43, approvado o acto desta presidencia que encarregou a Manoel Joaquim Corrêa de Araujo e João Cesario de Mello o registro das terras publicas desta provincia e marcou a cada um a gratificação mensal de 90$, e declarado que a respectiva despeza deverá correr por conta da verba terras publicas e colonisação; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data foram por mim abonadas as faltas de exercicio do juiz de direito interino da commarca de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, a contar de 1 a 13 de outubro proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que em 3 do corrente o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, entrou no gozo de um mez de licença concedida por esta presidencia, afim de tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, 3 ordens do tribunal do thesouro nacional ns. 195 a 197, uma dita do ministrio da guerra, datada de 2 do corrente, dous exemplares do indice das deposições publicadas nas ordens do dia do anno de 1872, e bem assim em duplicata a ordem da repartição do ajudante general n. 1,082, de 20 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 60, serie I, que faça escripturar em sua totalidade a despeza com o pagamento da 1ª prestação de 26:000$, a que tem direito os emprestimos da nova ponte da Boa-Vista, mandando entregar-lhes sómente a quantia de 23:400$, alludida no officio desta presidencia de 7 deste mez e levar a deposito a de 2:600$, que deverão receber logo que finde o prazo da responsabilidade.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvado pelo ministerio da guerra, segundo consta de aviso de 3 do corrente, o adiantamento, mandado fazer por esta presidencia, de tres mezes do respectivo soldo ao major do 12º batalhão de infantaria, Manoel de Azevedo do Nascimento, para ser descontado pela quinta parte do mesmo soldo; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 52, serie I, que por acto de hoje designei o chefe de secção da alfandega, Pedro Lopes Rodrigues, para substituir o respectivo inspector durante o seu impedimento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Por acto desta data resolvi crear uma cadeira do sexo feminino na Estancia; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Em vista da relação e conta juntas, mande pagar ao capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1366, a quantia de 141$400, despendida durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Bonito.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os devidos fins, que por acto desta data resolvi crear as seguintes cadeiras de instrucção primaria, do sexo masculino—uma em Afogados, uma na Estancia, uma nos Remedios, e do sexo feminino, uma no Caminho Novo.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,372, mande Vmc. pagar aos Srs. Agostinho Ferreira da Silva, Leal & C., a quantia de 12$000, proveniente do aluguel de 4 mezes da casa que no termo do Triumpho servio de prisão, á razão de 8$000 mensaes.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municio de Bezerros a quantia de 10$000, despendida com a conducção do fardamento e armamento da guarda local do mesmo municipio, segundo se vê do incluso recibo em duplicata.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. indemnisar o cofre da repartição da policia, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem datado, sob n. 1,365, da quantia de 18$560, constante dos recibos juntos, que se abonou aos criminosos, Balbino Pereira da Silva, Antonio Ignacio Gomes de Freitas, Manoel Pedro da Silva, Manoel Corrêa da Silva, Luiz Antonio do Nascimento e José Francisco de Vasconcellos, remettidos ultimamente para diversos termos da provincia, afim de responderem ao jury.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 467, tenho a dizer lhe que as contas da receita e despeza do gymnasio provincial, no anno de 1873, sujeitas a exame n'essa repartição, devem ser tomadas de conformidade com o regulamento d'aquelle estabelecimento, convindo porém que as futuras sejam organisadas nos termos dos pareceres da procuradoria fiscal e contadoria desse thesouro.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo masculino em cada um dos lugares seguintes: Afogados, Estancia, e Remedios.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira para o sexo femininino na Estancia; e remover para ella a professora de Muribeca Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo feminino no Caminho Novo.

— O presidente da provincia resolve remover o professor Caetano Francisco Durães, da cadeira de Agua Preta para a dos Remedios.

— O presidente da provincia resolve remover as seguintes professoras: Maria Christina Cavalcante Pessôa Cesar, da cadeira de Jaboatão para a do Caminho Novo; Francelina Forjaz de Lacerda, da cadeira de Ipotinga para a do sexo masculino da Estancia; Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, da cadeira da Varzea para a do sexo feminino de Ipotinga; Fernandina Palatina da Silva, da cadeira de Bôo-Viagem para a do sexo feminino da Varzea; Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, da cadeira de Serinhãem para a do sexo masculino de Afogados; Amelia Guedes Alcoforado Muniz, da cadeira de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a de Jaboatão; Izabel Francisca de Quintal, da cadeira de Ponta de Pedras para a do sexo feminino da Bôa-Viagem; e Josepha Prepedigna Rabello Padilha, da cadeira da Praia dos Carneiros para a do sexo feminino de Muribeca.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Para os fins convenientes, communico a V. Exc. que, em 19 de setembro ultimo, falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha o sentenciado de justiça dessa provincia, Antonio, mulato, escravo, segundo consta do officio do commandante daquelle presidio, n. 59, de 30 do referido mez, e do attestado junto por copia.

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Para os fins convenientes, communico a V. Exc. que em 26 de outubro proximo findo, falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha o sentenciado de justiça d'essa provincia, Jesuino José da Silva, segundo consta do officio do commandante d'aquelle presidio, n. 62, de 27 do referido mez, e do attestado junto por copia.

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes.—Afim de que V. Exc. se digne dar conveniente destino, depois das informações recommendadas em direito, passo ás mãos de V. Exc. a inclusa petição de graça do réo Tioravante Palermo, condemnado pelo jury da cidade de Santa Luzia d'essa provincia e ora em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. Exc. que em 24 de setembro ultimo falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado de justiça dessa provincia, José Pinto das Candeias, segundo consta do officio do commandante daquelle presidio, n. 56, da mesma data, e da participação junta por copia.

— Ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Na conformidade da informação de V. Exc., de 7 do corrente, sob n. 201, autoriso a mandar admittir no collegio das orphãs, as menores Maria Carolina e Maria Candida, filhas de Luiza Maria Carolina, cujo requerimento nesta data deferi, devendo essa admissão ser feita sem prejuizo das meninas desvalidas, que se acham no hospital Pedro II, as quaes terão preferencia. Remetto as certidões de baptismo das referidas menores.

— Ao Exm. Barão da Escada.—Accuso recebida a quantia de 4:000$000, que V. Exc. remetteu, em complemento do patriotico donativo de....... 8:000$000, que se dignou de fazer em officio de 10 de agosto ultimo, com applicação á colonia Isabel. Aproveito a occasião para louvar a V. Exc., pelo proposito com que satisfez esse generoso donativo, entregando esta segunda e ultima prestação antes do tempo que havia marcado.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Faço constar a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que por acto desta data resolvi crear as seguintes cadeiras do sexo masculino: Uma em Afogados, uma na Estancia e uma nos Remedios; e do sexo feminino: Uma no Caminho Novo.

— Ao juiz de paz da freguezia de Gravatá.—Declaro a Vmc. que as cargas de rapaduras, expostas á venda nos mercados, estão sujeitas ao imposto de 120 rs, marcado no § 7º do artigo 31 da lei provincial, n. 1,156, de 15 de junho do corrente, e assim respondo á sua consulta em officio de 25 de setembro findo.

Portarias:

— A' camara municipal da villa do Cabo.—Accuso o recebimento do officio de 30 de setembro proximo findo, em que a camara municipal da villa do Cabo, trouxe ao conhecimento desta presidencia que foram arrematados os impostos do municipio, por 2:255$800. Em resposta declaro a mesma camara que approvo o seu acto.

— A camara municipal da villa do Brejo.—Accuso o recebimento do officio de 30 de setembro proximo findo, em que a camara municipal da villa do Brejo trouxe ao conhecimento desta presidencia, que foram arrematados os impostos do municipio por 1:653$500. Em resposta declaro a mesma camara que approva o seu acto.

— A camara municipal da villa de Bezerros.—Accuso o recebimento do officio de 23 de setembro proximo findo, em que a camara municipal da villa de Bezerros, trouxe ao conhecimento desta presidencia que foram arrematados os impostos do municipio por 1:920$000. Em resposta declaro á mesma camara que approvo o seu acto.

— Ao presidente da camara municipal da cidade de Nazareth.—Accuso o recebimento do officio de 28 de setembro proximo findo, em que Vmc. trouxe ao conhecimento desta presidencia, que não podendo reunir a camara, afim de serem arrematados os impostos municipaes por não quererem os vereadores vir á cidade com receio da variola, resolvera mandar cobrar provisoriamente os mesmos impostos, até que possam ser levados á praça quando declinar a epidemia. Em resposta declaro a Vmc. que approvo o seu acto, recommendando-lhe entretanto que reuna a camara para o fim alludido o mais breve possivel.

— A' camara municipal da cidade da Victoria.—Accuso o recebimento do officio de 30 de setembro findo, em que a camara municipal da cidade da Victoria, trouxe ao conhecimento desta presidencia que os impostos municipaes foram arrematados por 5:723$000, e em resposta declaro á mesma camara que approvo o seu acto, e fico inteirado de ter designado o professor publico Joaquim Elias de Albuquerque Barros, para effectuar provisoriamente a aferição dos pesos e medidas, de accordo com o decreto n. 5,089, de 18 de setembro de 1872, visto que ao imposto de aferição não appareceram licitantes, por occasião da primeira praça.

5ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a nomeação de Firmino Candido de Figueirêdo, para o lugar de observador das marés, por não a ter aceitado, e nomeado para o mesmo lugar Francisco Solano de Souza Magalhães.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Rufino Augusto de Almeida para representar esta provincia, na exposição nacional, que terá lugar no Rio de Janeiro em 7 de setembro do anno proximo futuro.

Officios:

— Ao Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Communico a Vmc. que nesta data nomeei-o para representar esta provincia na exposição nacional que terá lugar no Rio de Janeiro em 7 de setembro do anno proximo futuro.

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão central da exposição nacional.—Communico a V. S. que nesta data nomeiei o commendador Rufino Augusto de Almeida, para representar esta provincia na exposição nacional, que terá lugar no Rio de Janeiro em 7 de setembro do anno proximo futuro.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar receber no escriptorio da companhia pernambucana os objectos constantes da relação junta, por copia, que vieram do presidio de Fernando de Noronha, com destino á exposição de Philadelphia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Haja Vmc. de mandar entregar á commissão encarregada de promover a acquisição de productos da industria nacional nesta provincia á exposição de Philadelphia, os objectos que foram remettidos a esta presidencia pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director da companhia de Beberibe.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 482, que o cano de chumbo, conductor d'agua para o quartel da companhia de cavallaria, acha se furado do lado de fóra do portão do mesmo quintal, por onde passa, o que tem dado lugar á falta d'agua para o abastecimento da respectiva cavallaria, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que seja com brevidade remediado semelhante inconveniente.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—Declaro a Vmcs., para os fins convenientes, que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, só poderá seguir para os do sul, amanhã ás 5 horas da tarde.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, aos soldados recrutas da provincia do Rio Grande do Norte, Francisco Ramos Fernandes, Manoel Alves de Souza, Manoel Francisco e Manoel José de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, respondo ao officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 843, declarando que ficam expedidas as necessarias ordens ao director do arsenal de guerra, no sentido de mandar pôr calceta e cadeia delgada em cada um dos sentenciados militares, de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as precisas ordens para serem transportados á côrte, no vapor *Ceará*, os quatro recrutas da provincia do Rio Grande do Norte; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 846.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 6, que a 7 do corrente foi autorisado o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao subdelegado do districto de Beberibe a quantia de 20$, em que importou o aluguel da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento, nos mezes de setembro e outubro findos.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S., n. 1,360, de 9 do corrente, a que vieram annexos por copia, um officio do juiz municipal do termo de Villa-Bella, e outro do promotor publico da comarca do mesmo nome, communico a V. S. que por ora não pode ser augmentado o destacamento, como solicitam essas autoridades.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. as guias dos sentenciados Manoel Avelino da Cunha Lima e Luiz Carlos Frazão, as quaes vieram do presidio de Fernando de Noronha, conforme solicitou V. S., em officios ns. 1,098 e 1,329, de 5 de setembro e 30 de outubro proximo findos.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,372, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar aos Srs. Agostinho Ferreira da Silva, Leal & C., a quantia de 32$, proveniente do aluguel de 4 mezes da casa que no termo do Triumpho servio de prisão, á razão de 8$ mensaes.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1,366, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos a quantia de 141$400 despendida durante o mez de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1,358, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar a João José da Silva, ou ao seu procurador, a importancia correspondente ao aluguel da casa que em Afogados de Ingazeira servio de cadeia, desde 8 de maio a 15 de outubro deste anno, á razão de 6$ mensaes.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1,365, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a fazer indemnisar o cofre da repartição a cargo de V. S., da quantia de 18$560, abonado aos criminosos de que trata o mesmo officio.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 68, de 6 do corrente, falleceu naquelle presidio e na mesma data, o sentenciado de justiça desta provincia, Manoel Felippe dos Santos, a que se refere o attestado junto por copia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. a guia do sentenciado João José de Araujo, o qual veio do presidio de Fernando de Noronha, conforme solicitou V. S., em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que em 19 de setembro ultimo falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado de justiça da provincia do Ceará, Antonio, mulato, escravo, segundo consta de officio do commandante daquelle presidio, n. 59, de 30 do referido mez, e do attestado junto por copia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S., que em 26 de outubro ultimo falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado de justiça da provincia de S. Paulo, Jesuino José da Silva, segundo consta de officio do commandante daquelle presidio, n. 62, de 27 do referido mez, e do attestado junto por copia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., incluso por copia, o officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 65, de 6 do corrente, em satisfação ao que solicitou V. S. em 30 de outubro ultimo, relativo ao assentamento do sentenciado João da Costa Junior, existente naquelle presidio.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que em 24 de janeiro ultimo falleceu no presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado de justiça da provincia de Minas Geraes, José Pinto das Candeias, conforme consta do officio do commandante daquelle presidio, n. 56, da mesma data, e da participação junta por copia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que em 26 de setembro proximo passado, falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado desta provincia, Fernando, escravo de Thomaz Rodrigues Campello, e bem assim, no dia 4 do mez ultimo, a sentenciada tambem desta provincia, Thereza Maria de Jesus, segundo consta de officios do commandante daquelle presidio, ns. 58 e 60, de 29 de setembro e 12 de outubro ultimos, e dos attestados juntos por copia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, incluso remetto a V. S., em original, as guias dos sentenciados de justiça, constantes da relação junta, as quaes vieram do presidio de Fernando de Noronha, segundo consta de officio do respectivo commandante, n. 71, de 7 do corrente: Jovino da Costa Torres Galindo, José da Silva Góes, Antonio Francisco de Lima, José Bernardo da Silva, Victorino Gomes da Silva e Thomaz Gomes da Silva.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em additamento a meu officio de 5 do corrente, communico a V. S. que, havendo obtido baixa do corpo de policia o soldado Serafim Ferreira dos Anjos, não póde o respectivo commandante fazê-lo comparecer na camara municipal dessa villa, como solicitou V. S. em seu officio de 31 de outubro ultimo.

— Ao commissario de policia do municipio de Ipojuca.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. o incluso officio, afim de ser devidamente assignado.

— Ao de Bezerros. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o inspector do thesouro provincial a fazer pagar a V. S. a quantia de 10$000, despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda nacional desse municipio; assim lh'o manda communicar em resposta ao seu officio de 3 do corrente.

4ª secção.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, por acto de hoje, remover o professor de Agua Preta, Caetano Francisco Durães, da cadeira de Agua Preta para a dos Remedios; o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, por acto de hoje, crear uma cadeira do sexo feminino na Estancia, e remover para ella a professora de Muribeca Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, por acto de hoje, remover as seguintes professoras: Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, da cadeira de Jaboatão para a do Caminho Novo; Francelina Forjaz de Lacerda, da cadeira de Ipotinga para a do sexo masculino da Estancia; Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, da cadeira da Varzea para a do sexo feminino de Ipotinga; Fernandina Palatina da Silva, da cadeira de Boa-Viagem para a do sexo feminino da Varzea; Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, da cadeira de Serinhãem para a do sexo masculino de Afogados; Amelia Guedes Alcoforado Muniz, da cadeira de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a de Jaboatão; Isabel Francisca de Quintal, da cadeira de Ponta de Pedras para a do sexo feminino da Boa-Viagem; a Josepha Prepedigna Rabello Padilha, da cadeira da Praia dos Carneiros para a do sexo feminino de Muribeca.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para a bibliotheca dessa repartição, um exemplar impresso do relatorio apresentado á assembléa geral no corrente anno, pelo Exm. ministro do imperio, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.—*Mutatis mutandis* ao bibliothecario provincial e ao Instituto Archeologico.

Illm. e Exm. Sr.—Chegando da ilha de Fernando de Noronha, e constando-me que alguns jornaes desta capital pintaram com cores negras as occurrencias que alli se deram, com relação á fuga de presos, acompanhada de revolução; e que até inverteram o que se havia passado, guiados por cartas venenosas, escriptas no presidio por alguns dos revoltosos, de combinação com pessoas perversas e mesmo empregados, que não obstante terem recebido bom tratamento, se tornaram meus desaffectos pelo facto de eu não consentir que ultrapassassem a orbita dos seus deveres; sou forçado a narrar minuciosamente a V. Exc. a verdade dos factos taes quaes se deram, appellando para o testemunho da maioria dos habitantes do presidio, que se acha disposta a restabelecer a veracidade de taes factos. Pondo de parte as fugas que o sentenciado Antonio Feitosa de Mello quiz levar a effeito, já na casa de detenção, já nesta fortaleza, quando eu commandante, e já no sitio do Sueste, acompanhado de movimento revolucionario, do que é testemunha o Sr. brigadeiro Antonio Gomes Leal, que então inspeccionava o presidio, passarei a descrever o que praticou em meu commando.

Feitosa muito se alegrou com a minha chegada ao presidio; procurou-me e agradeceu me muito os beneficios que lhe prestei quando nesta fortaleza: esteve sob minha guarda, onde foi tratado com immunidades que já não lhe competiam, o que elle não nega á pessoa alguma. Em abril do anno proximo passado tentou evadir-se na baleeira, que na Ilha Rata fôra aprisionada astuciosamente por tres presos, dos que lá trabalhavam, o que não conseguio, porque elles não tiveram coragem de á noite voltarem ao presidio para o receberem, como estava convencionado.

Não soffreu a menor censura de minha parte, por quanto não sahio de casa, mandando sómente verificar pelas praias se a baleeira havia apparecido.

Nesta occasião foi logrado, visto terem os seus companheiros evadido-se na dita baleeira para o Rio Grande do Norte, d'onde voltaram em julho presos para o presidio, e alli foram castigados corporalmente em virtude de ordem superior, e de conformidade com o regulamento que, nas praças de guerra, é o do conde Lippe. Tres mezes depois, pouco mais ou menos, foi o mesmo Feitosa preso no acto de embarcar em uma balsa construida de caixões unidos e pregados, contendo quarenta latas de gaz vasias e fechadas hermeticamente, com a denominação de *Monitor Feitosa*, cujo leme enviei a V. Exc. pelo brigue *Itamaracá*.

Ainda que apanhado em flagrante, não infligi a Feitosa outro castigo mais do que conserva-lo em prisão distincta, por poucos dias, gozando todas as commodidades, deixando de castigar aos seus tripolantes, que sómente foram aldeiados, isto é, passaram a dormir em prisão fechada.

Dias depois foi solto Feitosa e transferido para uma casa muito decente, concedi-lhe tres sentenciados para o servirem e tratarem do seu roçado, além de todo e qualquer favor que me pedia de vez em quando.

Aquelles que pela imprensa me compararam com Néro, não sabiam do que se passava entre mim e Feitosa, nem dos beneficios que eu lhe prodigalisava, pelo que sempre se mostrou grato. Para destruir essa qualificação de homem máo e barbaro, permitta me V. Exc. que lhe apresente agora a inclusa carta de Feitosa a seus companheiros de moeda falsa, Paulino Chaves e Luiz José da Silveira, conhecido por Lóla, que por elles me foi fornecida no dia em que se apprehendêra o monitor *Feitosa*, da qual se vê que elle não me considerava Néro.

Outra carta poderia exhibir do proprio punho de Feitosa, dizendo-me que não tendo outro meio de agradecer os beneficios que eu lhe fiz, e minha mulher, a quem chamara a de mãi, offerecia-me um gorro e uma charuteira de velludo bordado a outro pela sua presada filha, em signal de gratidão; porém essa carta extraviou-se d'entre os meus papeis.

Feitosa me estimava, nunca lhe tive odio, nem havia razão para isso; mas em sua má cabeça só planejava o modo de fugir, ainda que para esse fim corresse muito sangue no presidio, e não aceitava conselhos em sentido contrario.

Quantas vezes o aconselhei que mandasse buscar sua esposa, na esperança de que a presença della modificasse os seus planos tenebrosos!

A principio dizia-me que o faria quando casasse sua filha, mas afinal declarou-me que Deus o livrasse disso. Vendo essa pertinacia de Feitosa, continuava a trata-lo bem, fazendo lhe todas as vontades, mas tendo o sempre vigiado pela policia secreta.

No dia 24 de dezembro foi-me denunciado por um preso empregado na policia, que havia um plano de fuga, que talvez apparecesse naquelle dia, á hora da missa do Natal, e que a baleeira seria roubada a todo o transe para Feitosa embarcar-se nella. Não acreditando totalmente a noticia, ordenei, todavia, ao capitão commandante do destacamento que municiasse a tropa, e não deixasse sahir praça alguma da fortaleza. A's 7 horas da noite resolvi ir ao Sueste, onde estava minha mulher tomando ares, e passando pela casa do major da praça para ordenar lhe a prisão de Feitosa, se della houvesse desconfiança, e elle respondeu-me:

Ha mais de uma hora que estou desta janella, observando que a casa do Feitosa tem sido muito frequentada por sentenciados, alguns dos quaes sahem pelos fundos.

Eu disse-lhe:—Pois então mande-o recolher já, porque assim evita-se maior mal. Com a prisão de Feitosa as cousas serenaram, até que no dia 28, pelas 3 horas ou 4 da tarde, appareceu-me Bernardo Vieira Camorim querendo fallar-me, muito assustado, e revelou-me que havia assistido á uma reunião na praia da Conceição, onde se havia combinado uma revolta para tomarem a baleeira e a balsa da praia de Santo Antonio á força d'armas, darem saque no commercio e no cofre do presidio, e finalmente tomarem o vapor quando chegasse. Declarou-me sob juramento d'alma quaes eram os complices e chefes, pedindo-me ao mesmo tempo que lhe garantisse a vida; por quanto tendo tomado o rumo da casa do commando, seria assassinado pelos comparsas.

Disse mais, que, entraram na revolta os 3 sentenciados á pena ultima, os recrutas João Brasilino dos Santos e Manoel Francisco Correia Junior e outros soldados mais e grande numero de sentenciados, cujos nomes ignorava, mas que na reunião, a que assistira, fallou se nessa gente.

Disse mais, que os revoltosos já tinham em seu poder bastante cartuchame embalado, e que as

armas seriam ministradas da fortaleza pelos sentenciados de pena ultima, que lá estavam.

Seguio-se no mesmo dia 28 a prisão dos denunciados, por quanto a execução do plano deveria ter lugar pelas 8 horas da noite de 29.

No mesmo dia 29, tive denuncia de que Ursulino Francisco de Castro, encarregado de vigiar a Feitosa, recebia d'elle favores e dinheiro, que sabia da revolução, e não me dava parte.

Mandei prender Ursulino, que sendo por mim interrogado, disse que confessava tudo, e quaes os complices do trama de Feitosa, com tanto que não o castigasse corporalmente.

Passou então a denunciar os nomes de alguns que na realidade entravam no movimento revolucionario, e de outros muitos acerca dos quaes elle não tinha certeza, mas que sabia delles porque Feitosa lh'o dissera. Mandei prender a todos no xadrez da aldeia, fronteiro áquelle em que estava Feitosa com toda a liberdade.

Perante empregados e uma alluvião de sentenciados varejei a casa de Feitosa, achei no fundo da sua mala o panno da vela que devera servir para a sua fuga, se escapasse com vida da luta sanguinolenta, que havia preparado, e a remetti a V. Exc. Não achei alli a relação que dizia Ursulino existir, de grande numero de sentenciados de galés perpetuas, que acompanhavam a Feitosa, e por isso ficaram elles soltos entre a população, sem que se soubesse quem elles fossem. Assim, pois, foram presos e punidos somente aquelles cuja criminalidade estava fora de duvida. Talvez receiando os revoltosos soffrerem de mim esses rigorosos castigos infligidos nos commandos do coronel Pinto, e Luiz José Monteiro, em identicas circumstancias, trataram entre si de negar o crime, dizendo que de nada sabiam, e que estavam innocentemente presos. Observando isso Feitosa, chegou á porta de sua prisão e exclamou em altas vozes:

Miseraveis!! Para que negam!! Pois vocês não entravam tambem neste movimento!! Façam como eu, que não nego, e pelo contrario tenho a coragem de sustentar os meus actos!!

Assim publicamente proclamava o chefe aos commandados.

Vendo que não era conveniente Feitosa alli, mandei que fosse removido para a abobada da fortaleza dos Remedios. Quando alli entrou dirigio-se aos sentenciados de pena ultima, e soldados recrutas, que entraram na revolta, e disse-lhes:

Sei que vocês vão soffrer por minha causa, porém, não percam a coragem e tenham resignação, por que ainda tenho sessenta e tantos homens á minha disposição para escangalhar este presidio!!

Isto foi declarado pelo soldado João Brasilino dos Santos, perante toda a força que compunha o quadrado n'aquella fortaleza.

Era Feitosa cabeça de motim em uma praça de guerra, ou não?

A idéa de ter elle sido major da policia, e outr'ora senhor de engenho, dava lhe entre os sentenciados um prestigio tal, que todas as vezes que delles precisasse para execução dos seus planos estravagantes, achal-os-hia promptos, maxime tendo já visto por vezes que eu o não castigava, e que por coherencia nada soffreriam aquelles que o ajudassem em suas idéas excentricas e criminosas. Era pois urgente tirar-se-lhe esse prestigio, perigoso, para que os sentenciados não mais o acompanhassem, e manter a disciplina em uma praça de guerra.

Os que tanto me maltrataram pela imprensa, baseados em cartas incendiarias, que adrede foram enviadas para esta capital, seriam mais humanos para commigo se estivessem no presidio.

No meio do oceano, sem ter para onde recorresse, sem ao menos um fio electrico, a braços com uma revolta de facinorosos de todos os calibres, sem contar com a força publica, por que parte della entrava na revolta, e finalmente sabendo que muitos revoltosos andavam soltos e misturados com os que podiam defender a autoridade, e sem provas para mandal-os prender, eis a crise em que me achei. Além disto, a tropa consta de 150 homens, sendo 1,500 o numero dos presos. E em taes conjecturas deveria prescindir da punição, esperando que o conflicto apparecesse?! Devera aguardar o momento em que o presidio fosse regado com o sangue das autoridades, e dos sentenciados pacificos que defendessem o commando?!

Não. Era mister um castigo prompto, ainda que muito moderado, e regulado pelo medico do presidio, como foi aquelle que infligi. Estou arrependido de não trazer commigo o Sr. Feitosa, para ser aqui examinado por uma junta medica. Então ficariam desmascarados esses calumniadores, que, por não me conhecerem, lançaram sobre mim tantas pragas.

Tenho, porém, para desmentil-os o testemunho da officialidade dos dous navios de guerra, que observaram as costas de Feitosa, e nada acharam, principalmente os do brigue *Itamaracá* que o observaram no dia 8 de janeiro, tendo sido o castigo no dia 2 do mesmo mez. Se soubesse que se levantaria tão grande celeuma por um castigo, que teve mais um fim moral do que physico, teria pedido a aquella officialidade uma declaração escripta sobre tal assumpto antes de retirarem se da ilha. Constando-me, porém, que o Sr. Dr. Florentino Telles de Menezes, medico do vapor *Werneck* tinha tambem visto e examinado a Feitosa, dirigi-me a elle quando fundeado no porto desta capital, e da sua resposta insuspeita, verá V. Exc. a verdade, isto é, que não houve esse castigo, que por aqui se propalou de proposito (documento n. 2).

Tambem os documentos 3 e 4, escriptos por dous empregados sizudos e incapazes de mentir, como sejam o capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, e alferes pharmaceutico Arsenio Gustavo Borges, provam que não houve no presidio rigoroso castigo, infligido aos revoltosos no dia 2 de janeiro.

Terminarei dizendo, que, em quanto o presidio de Fernando de Noronha não tiver outra organisação, não se converter em prisão penitenciaria, onde o criminoso, em vez de negociar e enriquecer, seja forçado a expiar o seu crime trabalhando para o estado, terão os commandantes o desgosto, que eu tive, de constranger o meu coração, applicando castigos somente para manter a disciplina, e evitar grandes males.— Deus guarde a V. Exc.— Fortaleza do Brum, 6 de fevereiro de 1875.— Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—*Sebastião José Basilio Pyrrho*, coronel do corpo de engenheiro.

DOCUMENTOS

N. 1.—Charos amigos e companheiros.—Desculpem-me não lhes participar pessoalmente minha partida deste presidio, e sim por meio desta; não porque desconfiasse de que fossem capazes de denunciarem, mas sim de despersuadir me deste attentado. Vou sobre uma balsa de quarenta latas de gaz com 6 1/2 palmos de largura e 24 de comprida, e vou certo que o nosso bom Deus me ha de proteger com a sua divina misericordia, pois Elle bem vê que estamos aqui cumprindo uma sentença injusta. Portanto, peço-lhes para que implorem a Deus para que seja feliz em minha jornada, por que della tambem depende a liberdade de vosés.

Aqui ficam uns objectos dentro do meu moquiço, e um roçado com mandioca, canna, bananeiras e geremuns, podem dispôr disto igualmente de signal de minha lembrança.

A minha mala peço-lhes que a entreguem ao nosso bom coronel para remettê la á minha infeliz mulher.

Adeus, aqui páro. Aceitem as mais vivas saudades do seu amigo e companheiro. *Feitosa.*

P. S.—Loula, peça ao meu amigo Cardoso a conta do que lhe devo, e remetta-a á minha mulher, diga a meu filho Sebastião, assim como tambem á sua, que será immediatamente paga a seu correspondente.

N. 2.—Illm. Sr. Florentino Telles de Menezes.—Recife, 30 de janeiro de 1875.—Digne-se V. S. de declarar-me ao pé desta, em abono da verdade, se quando V. S. foi visitar a enfermaria do presidio de Fernando, e teve occasião de entrar no aposento do sentenciado Antonio Feitosa de Mello, achou nas costas do mesmo signaes de haver soffrido um castigo exagerado, permittindo me ao mesmo tempo que faça uso da sua resposta quando me convier.

Sou de V. S. com respeito e consideração—Attento, venerador e criado.—*Sebastião José Basilio Pyrrho.*

Illm. Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Respondendo ao seu pedido de 30 do proximo passado mez, tenho a dizer a V. S. que no dia 26 de janeiro visitando a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, junto com o meu distincto collega o 2º cirurgião do exercito Dr. João Climaco de Araujo, tive occasião de examinar cuidadosamente o sentenciado Antonio Feitosa de Mello, e não encontrei o mesmo soffrendo de enfermidade alguma como resultante do castigo que houvera soffrido ha 24 dias, nem tão pouco cicatriz alguma que denunciasse um castigo rigoroso.

O que acabo de referir a V. S. é a verdade. Bordo do transporte *Werneck*, em 1 de fevereiro de 1875.—Dr. *Florentino Telles de Menezes*, 2º cirurgião da armada.

N. 3.—Illm. Sr. capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.—Sirva-se V. S. de responder ao pé desta se o castigo applicado aos sentenciados, que tentaram revoltar se foi rigoroso. Peço-lhe tambem conceder me licença para poder della fazer o uso que for necessario.—De V. S.—Attento, amigo e obrigado.—*Sebastião José Basilio Pyrrho*. Presidio, 28 de janeiro de 1875.

Illm. Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—O castigo feito aos 12 sentenciados no dia 2 do corrente não foi tão rigoroso como pareceu pela frouxidão com que foi applicado, mas para ignominia basta o apparato do acto. Póde V. S. fazer o uso que lhe aprouver desta minha resposta.

Sou, com consideração—De V. S.—Attento, venerador e criado.—*Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.*

N. 4.—Illm. Sr. alferes Arcenio Gustavo Borges.—Sirva-se V. S. de responder ao pé desta se o castigo applicado aos sentenciados, que tentaram revoltar-se foi rigoroso. Peço lhe civilmente conceder-me licença de poder fazer della o uso que for necessario. De V. S.—Attento, amigo e obrigado.—*Sebastião José Basilio Pyrrho*. Presidio, 26 de janeiro de 1875.

Illm. Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Respondendo sob minha consciencia, á carta de V. S., direi que os castigos applicados aos sentenciados, que tentaram revoltar-se, não foi totalmente rigoroso: podendo V. S. fazer o uso de minha resposta como bem lhe convier. De V. S.—Attento, venerador, obrigado e criado.—*Arcenio Gustavo Borges*. Fernando de Noronha, 26 de janeiro de 1875.

(Todos os documentos estão sellados e reconhecidos.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1875.

Aureliano de Barros e Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Ferreira de Almeida.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Claudino Teixeira do Nascimento.— Ficam expedidas as necessarias ordens, afim de que o supplicante tenha passagem na canhoneira *Ypiranga*.

Floriano Pereira da Rocha.— Passe portaria na forma requerida.

Francisca Adebrando do Rego Vasconcellos e Gener sa Esbella do Rego Medeiros.— Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Firmino Firmo de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Gregorio Targino Accioli.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda e ao thesouro provincial.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Victoria.

José Marcelino da Silva Braga.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Não póde ter lugar a remoção pedida, porque na colonia Isabel não existe cadeira do sexo masculino á conta da provincia. Se o supplicante, porém, quizer contratar a cadeira que alli ha por conta da Santa Casa de Misericordia, dou-lhe para isso a necessaria autorisação, ficando-lhe salvo o direito de voltar para o magisterio provincial quando lhe convier.

Luiz Francisco V. de Luna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Informe o Sr inspector geral da instrucção publica.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.— Passe portaria concedendo seis mezes.

Pedro Velho de Sá Barreto.—Deferido com officio desta data quanto ás contas que se referem ao fornecimento de luz e compra d'agua.

Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Keller & C.— Seja nomeada uma commissão composta dos agricultores Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, major José Antonio de Brito Bastos e barão de S. Braz, do negociante capitão José Francisco do Rego e do Dr. procurador fiscal do thesouro provincial, na forma do § 4.º do art. 66 da lei n. 1,141 de 8 de junho do anno passado, para dar parecer sobre o contrato.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1875.

N. 195.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José Francisco de Lima, como criminoso de morte; Joanna e Luiza, como alienadas, afim de ter destino; e Joaquim Francisco Machado, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 19 de fevereiro.

O imperador Guilherme está doente.

Nos circulos bem informados corre em geral o boato de que o principe de Bismark pretende retirar-se proximamente da vida politica. O principe, dizem, já communicou ao imperador, ha algum tempo, sua intenção, allegando que seu estado de saude não lhe permitte mais occupar-se, como deseja, dos negocios do Estado, e que, só ás instancias do Imperador, accedeu á continuar no poder.

DUBLIN (IRLANDA), 20 de fevereiro.

A imprensa da opposição publica extensos artigos sobre a annullação da eleição do Sr. Mitchell, sustentando que a politica adoptada pelo governo em relação á Irlanda é toda de oppressão.

Recebeu se aqui a ordem do SPEAKER (presidente da Camara dos Communs) para proceder se á uma nova eleição para substituição do Sr. Mitchell.

Sendo bastante excessiva a agitação levantada por esse incidente, o governo toma as medidas necessarias para que se mantenha a ordem durante a proxima eleição.

LONDRES, 21 de fevereiro.

Tem ultimamente sido trocados innumeros despachos entre os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo, afim de resolver o governo inglez a se fazer representar na conferencia, que deve realisar-se na capital da Russia, para fixar as regras a serem observadas em tempo de guerra relativamente aos feridos.

Lord Derby communicou de novo ao Sr. A. Buchanan que o governo inglez persiste na sua primeira resolução, convicto como está de que nada se resolverá de satisfactorio na conferencia.

VERSAILLES, 20 de fevereiro, á tarde.

Continúa a crise ministerial, não tendo até o presente o gabinete demissionario querido acceder á retirada de sua demissão.

A commissão dos Trinta occupa-se activamente em redigir um novo projecto de lei, creando uma Camara Alta (Senado), contendo as idéas expressas na Assembléa Nacional.

O marechal Mac-Mahon, depois de diversas conferencias com os chefes dos partidos, tendo reconhecido que o projecto não podia ser adoptado pela Assembléa, se o governo insistisse na idéa de nomear os membros do senado, acquiesceu em abrir mão desse privilegio que lhe era anteriormente concedido.

O novo projecto deve ser brevemente apresentado á Assembléa Nacional.

MADRID, 21 de fevereiro.

Noticias aqui recebidas do Norte de Hespanha annunciam que [illegible] seguem as operações contra [illegible], mas sem resultado definitivo. Acabam de seguir novos reforços enviados pelo governo.

Affirma-se que pessoas influentes teem empregado esforços para obter que D. Carlos termine a guerra; mas que esse principe respondeu [illegible] tranquillidade [illegible] direito [illegible] nas operações.

WASHINGTON, 20 de fevereiro.

O governo apresentou ao congresso um projecto [illegible] direitos sobre o café [illegible] toda a opposição [illegible] projecto, o ministro das finanças reconheceu que será impossivel [illegible] ao que será [illegible].

Esta decisão só foi tomada depois de diversas conferencias celebradas entre [illegible] e os principaes negociantes.

COMMERCIAES

LONDRES, 19 de fevereiro.

As casas bancarias descontam á 3 3/8 %, ou 1/8 acima da taxa official do Banco de Inglaterra. O novo emprestimo brazileiro é cotado á razão de 1 5/8 de premio. Consolidados de 3 %, a 92 3/4. Fundos brazileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Assucar bom americano de Pernambuco e da Bahia a 20 sh. e 9 d. pelas 112 libras.

LONDRES, 20 de fevereiro.

A taxa de desconto nas casas bancarias continúa a 3 3/8 ou 1/8 % acima da taxa official do Banco de Inglaterra. Consolidados de 3 %, a 92 7/8. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração; e americano bom de Pernambuco 20 sh. e 9 d. pelas 112 libras; venderam-se hoje dous carregamentos da Bahia, o do navio SEA GULL, á razão de 15 sh., e o do navio LURLINE, á razão de 18 sh. e 6 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão esteve regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se 14,000 fardos, dos quaes 1,500 procedentes do Brasil; durante a semana houve o seguinte movimento:

Venderam-se	**69,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**10,000**	**»**
Importaram-se	**65,000**	**»**
Sendo do Brasil	**5,000**	**»**
Deposito total	**710,000**	**»**
Sendo do Brasil	**70,000**	**»**

No mercado de assucar vendeu se o carregamento do navio BOILER, não sendo ainda conhecidos os preços.

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão esteve calmo, mantendo-se os preços sem alteração; venderam-se hoje 10,000 fardos, sendo 800 de procedencia brasileira.

O mercado de assucar esteve calmo, e os preços sem alteração.

PARIS, 20 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 francos e 16 centimos por cada £.

HAVRE, 19 de fevereiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAVRE, 20 de fevereiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

ANTUERPIA, 19 de fevereiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

ANTUERPIA, 20 de fevereiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAMBURGO, 19 de fevereiro.

O mercado de café continua activo, e os preços bastantes firmes.

AMSTERDAM, 20 de fevereiro.

Café de Java ordinario 53 CENTS por libra.

LISBOA, 20 de fevereiro.

Sahio d'aqui hontem, com destino á Pernambuco, o paquete inglez LIGURIA, da companhia do Pacifico.

NEW-YORK, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/3. Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café calmo, e os preços menos firmes; o FAIR CARGOES 18, e o GOOD CARGOES 18 1/2 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 15 3/4 CENTS por libra; elevaram-se as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos a 16,000 fardos.

NEW-YORK, 20 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/3. Preço do ouro 114 3/4.

O mercado de café esteve calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR CARGOES 18 CENTS e o GOOD CARGOES 18 1/2 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 15 3/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 9,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 20 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 a 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco bancario.

BAHIA, 20 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 a 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 355 réis por franco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, trazendo datas: do Rio Grande do Norte até 18 e da Parahyba até 20 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador* da capital:

« O Exm. Sr. commendador Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, acaba de offerecer ás escolas da provincia cem exemplares do livro de leitura ou cartas de A B C para uso da infancia brasileira por [illegible] de que é editor J. W. de Medeiros, do Recife. »

« Pelas 10 horas da noite do dia 11 do corrente, os portuguezes Antonio Severiano da Silva Guimarães e Luis Nunes de Ramos, pertencentes á tripolação da barca portugueza *Lusitana*, surta neste porto, travaram luta entre si, resultando della o ferimento grave do 2º, em consequencia de uma facada, que soffrera do 1º. O offendido, segundo consta, áquellas mesmas horas, foi conduzido ao hospital de caridade, onde se acha em tratamento. O delegado de policia da capital Dr. [illegible] Gomes, houve-se [illegible] com louvavel actividade, pois que prendeu em flagrante ao criminoso, procedeu logo a corpo de delicto no offendido e prosegue nas demais diligencias, tendentes ao respectivo inquerito policial. »

« No dia 25 de abril proximo vindouro, terá lugar [illegible] para [illegible] á assembléa legislativa provincial em substituição ao [illegible], coronel Luiz Antonio [illegible], que falleceu [illegible] 12 de dezembro passado. »

« Concedeu-se por acto [illegible] mez, a exoneração que pedio o bacharel [illegible] Hermeto Corrêa de [illegible], do cargo de promotor publico da comarca [illegible], sendo nomeado na mesma data para substitui-lo o bacharel [illegible] Simões Pereira de [illegible]. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente em 20 do corrente:

« [illegible] sendo visitados pelo inverno.

« Nestes ultimos dias teem cahido chuvas mais ou menos abundantes com alguma trovoada.

« O calor excessivo, que tem feito ultimamente, [illegible] uma grande trovoada.

« Os generos alimenticios vão escasseando do mercado e subindo extraordinariamente de preço, principalmente a farinha, milho e feijão.

« Principiamos, por cautela, a apertar um pouco a barriga em quanto passa a crise alimenticia, que á todos affecta, e sobremodo á pobreza, que já começa a estorcer se.

« Verdade é que em todos os annos por este tempo dá-se mais ou menos esta alteração, que esperamos passará sem deixar grandes clamores.

« O que, porém, não deixa de ser curioso e singular é quererem os *liberaes* do *Despertador* tornar responsavel o Exm. Sr. Dr. Silvino, por essa falta de viveres, que principiamos a sentir, e que já contavamos, por terem muito soffrido as plantações do ultimo anno.

« E' de certo uma maneira de fazer opposição por demais ridicula e insensata a daquelles senhores liberalões ao honrado presidente da provincia.

« S. Exc., na opinião do *Despertador*, é responsavel não só pelos actos por elle praticados por força do cargo, que occupa, como tambem (é irrisorio!) pela secca, demasias do inverno, pelo grande calor que faz, pelas grandes trovoadas, e até pela influencia da lua na cabeça de taes e esdruxulas opposicionistas!

« Quantos disparates e insania!

« E para prova do que vimos de dizer, citaremos aqui o seguinte facto:

« Escreveu e assignou Antonio Thomas de Araujo Aquino, homem de influencia legitima do alto sertão, um artigo no *Jornal da Parahyba*, pelo qual se responsabilisou legalmente, contra o coronel Tiburtino Leite Ferreira, no qual algumas proposições bastante fortes e offensivas foram alli jogadas, entre outras a do rapto de uma orphã rica contra a vontade desta pelo mesmo Tiburtino, com quem, a força de ameaças, afinal casára se.

« Esse artigo que em parte não encontrara acolhimento no seio do partido conservador, que, na marcha dos seus negocios, é sempre levado pelos principios de justiça, ordem e moralidade, fôra tambem recebido pelo digno presidente da provincia, como era de esperar, no tocante áquella narrativa, com o maior desagrado e signaes de reprovação; tanto que empenhou-se para que fossem recolhidos todos os numeros do jornal, que já estivessem distribuidos; ou que, não sendo isto possivel, fizesse o autor do artigo as ratificações que a moralidade e a decencia da imprensa reclamavam e cumpria fosse observadas.

« Não tendo sido possivel recolher-se o jornal, que já se achava em grande parte distribuido, fez o autor do artigo uma ratificação em termos convenientes; e não satisfeito ainda com isto, mandou S. Exc. declarar por pessoa de sua inteira confiança a alguns amigos de importancia, que contam no seio do partido liberal, o desagrado com que recebera algumas das proposições daquelle artigo, e as providencias que havia tomado para as inutilisar, lavrando desse modo o seu protesto contra actos semelhantes.

« Nada mais digno e honroso á S. Exc.

« O bacharel João Leite, porém, irmão de Tiburtino, não obstante ter sido de tudo inteirado pelo distincto commendador padre Felippe B. da Fonceca Galvão, sahio-se no *Despertador* de 13 do corrente, com uma resposta immunda e por demais offensiva á pessoa do Exm. presidente, *a quem fez responsavel* por tudo quanto disse Antonio Thomaz, contra seu irmão; e concluio dizendo — que havia de fazer opposição á S. Exc., mostrando com isso um odio pessoal e implacavel, que não póde occultar, á tão delicado e fino cavalheiro, o Exm. Sr. Dr. Silvino, que, com a maior serenidade, prevenio nada se lhe respondesse.

« Não era decente, realmente, que a imprensa conservadora aceitasse uma luva tão denegrida, e jogada por mão tão..... suja.

« E' por este modo que homens taes se apresentam em opposição ao Exm. presidente da provincia, na imprensa e conventiculos, fazendo transparecer de antiga data, o calumniam e mentem ao publico, como se acima de todo esse montão de miserias e corrupção do sentimento não estivesse a luz da verdade, a justiça e a opinião sensata de todos os homens de bem.

« E' do mesmo modo que elles em seus artigos para a *Reforma*, citam factos praticados por S. Exc. e seus agentes, não excluindo a força militar, que só a degeneração a que tem chegado o partido que se apavona com o titulo de —Liberal,— seria capaz de os praticar, como os praticou no seu ultimo reinado, em que a gloria da época só consistia na —immoralidade e corrupção.

« O delegado de um governo tão eminentemente patriotico, moralisador e amante do progresso, como o actual, não pode proceder senão segundo os principios da ordem, justiça e moralidade. E quando esse delegado é um homem de fino trato, sentimentos nobres e cordato, como reconhecidamente é o Exm. Sr. Dr. Silvino, não ha quem possa crer de que seja elle capaz de um procedimento contrario. Ingrata é a missão dos calumniadores!

« O distincto coronel Severiano Martins da Fonceca, acaba de publicar um artigo no *Jornal da Parahyba*, de 18 do corrente, acerca de sua conducta com relação á repressão dos criminosos que tomaram parte na sedição da provincia, e do modo por que tem procedido a imprensa opposicionista, adulterando os acontecimentos, e calumniando-o, bem como a força sob seu commando.

« Esse artigo, é uma peça importantissima, não só pela sua linguagem elevada e sobremodo desapaixonada, como pelos traços de verdade, feridos pela voz da consciencia e disciplina do bravo e honrado militar, que em todos os pontos e periodos transparecem, fazendo cahir por terra o alfange vil dos calumniadores e perversos, que o tentaram ferir em sua reputação.

« O Dr chefe de policia já se recolheu de sua commissão ao interior da provincia, tendo terminado os processos nos termos de Alagoa-Nova, Arêas, Alagoa-Grande e Independencia, procedendo em tudo com a maior justiça e imparcialidade.

« No dia 15 pela manhã chegaram nesta capital trinta e tantos recrutas, vindos de Campina, sendo vinte e tantos capturados pela força expedicionaria que seguio á comarca de Alagoa do Monteiro.

« Entre elles apenas conta-se um casado e dous pronunciados pelo Dr. chefe de policia como cabeças dos movimentos sediciosos, Rozendo de tal, filho do tenente coronel Eufrazio de Arruda Camara, na comarca do Ingá, e João Vieira da Silva, vulgo João Carga d'Agua, na de Campina, sendo este preso na comarca do Teixeira.

« Chegaram no dia 16 pela manhã nesta capital, devidamente escoltados, o vigario de Campina Grande, padre Calisto Correia da Nobrega, e Antonio Martins de Souza, ambos pronunciados pelo Dr. chefe de policia como principaes cabeças dos movimentos sediciosos occorridos n'aquella cidade, os quaes se acham recolhidos ao quartel de linha nesta capital.

« Foram nomeados promotores publicos das novas comarcas de Cajazeiras, Alagoa do Monteiro e Alagoa Grande, por portaria de 12 do corrente, para a primeira o bacharel Getulio Augusto de Carvalho Serrano, da segunda o bacharel Geminiano da Costa Barbosa, e da terceira o bacharel José Maria Ferreira da Silva. »

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Penedo*, da companhia Bahiana, trazendo jornaes: do Aracajú até 14, e de Maceió até 20 do corrente; dos quaes colhemos:

SERGIPE.

— Tinha voltado de sua excursão do norte da provincia, o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda.

— Foram nomeados:

Director da escola normal, Dr. Manoel Pereira Guimarães.

Promotor publico da comarca da Estancia, bacharel Eneas de Arrozellas Galvão.

— Voltára do norte da provincia a força de linha que tinha sido enviada para o povoado S. Braz, do termo de Propiá.

— Durante o mez de janeiro foram exportados, da capital para o Rio de Janeiro 12 escravos, que pagaram 2:400$ de imposto provincial.

ALAGOAS.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas; da Imperatriz, bacharel Antonio Elias de Aguiar; e do Pilar, bacharel Alipio José da Costa.

— Tendo sido exonerado o tenente coronel José Vicente Fernandes da Silva Gomes, do lugar de agente procurador das rendas da provincia das Alagoas em Pernambuco, foi nomeado para o substituir Olympio Dornellas Camara.

— Segundo o almanak ultimamente publicado, tem a provincia das Alagoas 471 engenhos de fabricar assucar, divididos pelas seguintes localidades:

Passo de Camaragibe	66
Pioca	52
S. Bento	44
Porto-Calvo	42
Santa Luzia do Norte	41
Atalaia	34
Porto de Pedras	33
S. Miguel dos Campos	33
Assembléa	32
Alagoas	25
Muricy	22
Cururipe	21
Penedo	14
Pilar	12

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Repartição das obras publicas.— Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação de Jeronymo Barreiros Rangel, para o lugar de agente pagador do 2.º districto desta repartição; e nomeado para substitui-lo Joaquim Pedro Barreto do Rego.

Engenhos centraes.— Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, em vista do § 4.º do art. 66 da lei provincial n. 1,141, de 8 de junho do anno passado, foi nomeada uma commissão de agricultores composta do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, do major José Antonio de Brito Bastos e do barão de S. Braz, do negociante José Francisco do Rego Barros e do procurador fiscal do thesouro provincial para dar parecer sobre o contrato celebrado entre Keller & C., contratantes da construcção e exploração de um engenho central no municipio de Palmares, e os plantadores de canna no mesmo municipio, mencionados no dito contrato.

Casa para escola.—Dos documentos que abaixo publicamos, vê se a acção patriotica e significativa da mais desinteressada generosidade, com que os illustres cavalheiros Rvm. vigario João Baptista Soares e Srs. Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Alexandre Dutra, acabam de offerecer ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia uma casa destinada ás funcções de escola, pelos mesmos apropriadamente construida na villa de Barreiros.

Ao merecido louvor e agradecimento que já lhes dirigio S. Exc. o Sr. commendador Lucena, em nome do governo imperial; que se nos releve juntarmos nossos applausos, pois actos de semelhante natureza não é licito a ninguem faltar com o devido tributo de admiração.

Fazemos votos para que succedam-se os factos de tal ordem.

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Os abaixo assignados, inspirando-se dos bons desejos e nobre patriotismo do governo imperial, assás manifestados no aviso do ministerio do imperio, de 13 de setembro de 1872, pela importante e valiosa intervenção de V. Exc., lhe offerecem o predio de sua construcção constante da planta e orçamento juntos. V. Exc. providenciará sobre o modo pratico de legalisar-se a respectiva transmissão. Villa de Barreiros, 12 de fevereiro de 1875.—Vigario *João Baptista Soares, Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley, Francisco Alexandre Dutra.* »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1875.—Em nome do governo imperial louvo e agradeço a Vv. Ss. a importante e patriotica offerta, que em data de 12 do corrente se dignaram fazer á provincia, de uma casa escolar, que para esse fim especial construiram nessa villa, dando assim a mais satisfactoria solução ao aviso do ministerio do imperio, de 13 de setembro de 1872. Acabo de recommendar aos inspectores, do thesouro provincial que, entendendo-se com Vv. Ss. por meio do respectivo agente fiscal, faça legalmente effectiva essa doação, lavrando se a competente escriptura; e da instrucção publica, que mande receber o predio alludido e delle se utilise devidamente. Deus guarde a Vv. Ss.—*Henrique Pereira de Lucena.* Srs. vigario João Baptista Soares, Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Alexandre Dutra. »

Dinheiro.—O vapor *Penedo* trouxe para Manoel Nunes Correia & C. 900$000

Jury do Recife.—No sabbado, tendo comparecido 36 juizes de facto, constituio se o conselho de julgamento, deixando de ser julgados os réos Antonio José Corrêa e Geraldo Luiz Estevão Cesar, a requerimento do Sr. Dr. João José Pinto Junior, membros daquelle conselho, visto não se acharem presentes as testemunhas.

Exposição provincial.— Hoje devem reunir-se os membros da commissão directora da exposição desta provincia, no primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Imperador.

Governo do bispado.—Por provisões de 16 e de 19 do corrente: foi renovada, por mais um anno, a nomeação do Rvm. José Fernandes de Manú, para coadjutor da freguezia do Acary, no Rio Grande do Norte; foi reconduzido, por mais um anno, o Rvm Manoel Gomes de Brito, no cargo de vigario encommendado da freguezia de Gravatá, em Pernambuco; e foi nomeado, por um anno, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição das Alagôas, o Rvm. Getulio Vespaziano Augusto da Costa, sendo dispensado de igual commissão em Bom-Jardim.

Entrada de assucar e de algodão.—Na semana de 14 a 20 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 51,975 saccos com assucar e 3,613 saccas com algodão.

Conferencias publicas.— Effectuou-se a de hontem, com uma concurrencia regular, occupando a tribuna o Sr. academico José Gomes Coimbra, que proferio a primeira parte de sua conferencia - *Napoleão I perante a historia*, devendo conclui-la no proximo domingo.

Foi devidamente applaudido.

Liberdade.—Apparecendo hontem no theatro de Santo Antonio, onde se dão as conferencias publicas instituidas pela loja maçonica *Gangonelli*, uma mulher quasi branca, que se julgava livre, mas que acaba de ser convencida de que é escrava, a procurar o preço de sua liberdade, alguns membros dessa loja, auxiliados pelo Sr. Duarte Coimbra, dono do theatro, recorrendo á philantropia das pessoas presentes, conseguiram alguma cousa em proveito dessa infeliz.

Carece de repressão.—A's 9 horas da noite do dia 19 do corrente, estando o Sr. Mathias Gomes Fernandes em seu estabelecimento de Ship-chandlers, á rua do Commercio, em companhia de alguns inglezes que ahi se achavam, eis que lhe invade o estabelecimento o individuo de nome Manoel Dativo dos Santos, e depois de insultar e provocar, sem mais nem menos, tirou de uma faca de ponta com que ia armado, e acommettendo simultaneamente o dono da casa, seu caixeiro, teria a um dos dous assassinado, se não a ambos, se o não agarrassem as pessoas presentes e o povo que acudio ao conflicto.

Não satisfeito da proeza, Dativo procurou pouco depois o Sr. Mathias em sua propria casa, ainda armado, para, segundo dizia elle proprio, matar o caixeiro daquelle.

No dia seguinte, pela manhã, tornou Dativo áquelle estabelecimento, e dessa vez teria realisado seu perverso intento, o assassinato do caixeiro, se a isso o não obstassem pessoas que accorreram em defeza do perseguido.

Tudo isso nos informa pessoa circumspecta. Não commentamos o facto; perguntaremos apenas a policia da freguezia: morre ou não morre assassinado o caixeiro?

Fernando de Noronha.—Sob a rubrica *Parte Official*, publicamos no presente numero o officio dirigido pelo Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho a S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, acerca dos ultimos acontecimentos do presidio de Fernando de Noronha. Recommendamos a sua leitura.

Anniversario.—E' hoje o da chegada da familia real portugueza á provincia da Bahia, no anno de 1808.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça: a 25 do corrente (quinta-feira) a construcção da nova ponte dos Afogados, de madeira, orçada em 40:000$; a 11 de março, os reparos da ponte do aterro do Anjo, orçados em 2:310$; e as obras do segundo lanço da estrada de Itapissuma, orçados em 22:199$469.

Vapores esperados.— A 25, o inglez *Neva*, da Europa; a 27, o portuguez *Almeida Garret*, do Porto, e o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; no 1.º de março, o inglez *Douro*, do Rio da Prata e escalas; e a 2 o vapor inglez *Liguria*, da Europa.

Proclamas.—Lidos no dia 21 de fevereiro na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Alexandrino José de Almeida, com Joanna Virtuosa do Amor Divino.

Minervino de Miranda Rocha Pitta, com Joanna Patricia de Souza.

Manoel José de Araujo, com Anna Generosa de Arruda.

Firmino Clementino de Souza Freire, com Ermina Maria de Oliveira Anjos.

Francisco Alves Bezerra, com Felismina Vieira de Albuquerque.

João Lucio de Lemos Duarte, com Anna Secundina de Carvalho Pego.

Joaquim Valeriano dos Santos, com Joanna Maria da Conceição.

2ª denunciação.

Alferes João Gualberto Ferreira Nobre, com Obdulia Olindina de Paiva Loyola.

André Corcino de Almeida, com Leonidas Joanna Coutinho.

Rodrigo da Silva Campos, com Gertrudes Carolina Pereira.

3.ª denunciação.

Joaquim Manoel, com Maria Francisca da Conceição.

Angelo Raphael Peregrino, com Augusta Carolina dos Reis.

Protestos de letras.— O escrivão Peres Campello está de semana, nos protestos de letras, á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Passageiros.— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Luiz Francisco de Araujo, João Soares de Amorim, Francisco T. de Barros, Joaquim R. Ferreira, Dr. José Caetano de Mello Filho, Antonio Joaquim C. da Fonceca, Joaquim Camillo Lenhares, Domingos S. de Saboia e Silva, Joaquim Gurgel do Amaral, José Machado da Silva e 3 filhos menores, Dr. Antonio Gomes Tavares, José Cordeiro da Silva, Antonio Vicente M. de Moraes, José Antonio de Albuquerque e 1 escravo, Vicente O. F. A., Manoel Victor, Antonio Gurgel, Joaquim Alves Diogo, Francisco Grego, Gal J. Marius, 8 escravos a entregar, Claudino José Diogo, Francisca Maria de Jesus, José L. A. Junior, Antonio Bazilio R. Dantas Junior, Joaquim José Barbosa Monteiro, Joaquim Adolpho de Oliveira, Manoel P. Alves, Francisca, (escrava e 3 filhos) Antonio Rodrigues da Costa, Lourenço Antonio de Azevedo, Antonio Motta, Dr. Anizio Serrano e sua irmã, José Daniel, conego Firmino de M. Azevedo e 1 criado, Domingos Graza, D. Henrique R. y Cás, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e 1 criado, Dr. Francisco Alves de Siqueira Carvalho, Quintino Pavão de Vasconcellos, Victorino Antonio Pereira Vinagre, Francisco A. da C. Lima, Thomas Lugg, Francisco Maria Finza, José Lima e 1 menor, José Rufino de Souza Rangel, Manoel Ezequiel Pompeo de Oliveira.

— Chegados dos portos do sul, no vapor nacional *Penedo*:

Conego Firmino Novaes, Americo João Luiz da Silva Craio, Manoel de Carvalho Souza, H. Maria C. Cranco, João Antonio Alves, alferes João Gualberto Ferreira.

— Sahidos para Macáo pelo Rio Grande do Norte, no hiate *Flor do Jardim*:

Laurinno Pereira Simas, Guilherme Leão Varella, Francisco Maria Dantas.

Loteria.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre no dia 23.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 19 do corrente:

Existiam presos 314, entraram 4, sahiram 3, existem 315.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 11, estrangeiros 26, escravos 41, escravas 5.—Total 315.

Alimentados á custa dos cofres publicos 241.

A saber:

Sãos 218, enfermos 23.—Total 241.

Movimento da enfermaria do dia 19 de fevereiro de 1875.

Tiveram baixa:

Manoel Francisco da Moura, bronchite.

Victorino, escravo de Manoel Antonio Cabral, anemia.

Teve alta:

Manoel Joaquim de Siqueira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 do corrente:

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; diarrhéa.

Maria, branca, Pernambuco, meia hora, Graça; asphixiada.

Theresa Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculosa.

Ignacio, branco, Pernambuco 5 mezes, Recife; convulsões.

José Felippe Machado, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa chronica.

Nicoláo Gomes, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiza, parda, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; gastro interite.

José Joaquim Pereira de Magalhães, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

6.ª SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Souza Leão, Oliveira Maciel e juizes de direito Drs. Quintino de Miranda e Sebastião de Lacerda, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario passou a fazer o sorteio dos adjuntos para o julgamento de recursos crimes.

Aggravos de petição.

N. 115.—Aggravante Estevão Paes Barreto, aggravado o barão de Guararapes. Foram sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Izidoro Estevão da Silva. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs desembargadores Accioli e Domingues Silva.— Negou-se provimento ao recurso.

Do Recife.—Recorrente João Cardim de Santa Anna e outro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Negou se provimento.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorridos José Paulino da Silva Burgos e outros. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues Silva.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrentes o juizo e Manoel da Silva Neves e outros, recorridos o juizo e Manoel Peregrino da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.

Deu-se provimento em parte.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do commercio, recorrido Antonio Machado dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Negou-se provimento.

De Páo d'Alho.—Appellante a justiça, appellado José Alexandre da Luz—A novo jury.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado Christovão Gomes da Silva.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante João de Deos Eufrazio, appellado o juizo.—Reformou se a sentença para o minimo.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto e outros, embargado o visconde de Suassuna.—Receberam-se os embargos para annullar a sentença exequenda.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes os herdeiros de José Hygino de Miranda, appellada a fazenda nacional.—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Do Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Antonio Nunes da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

Do Brejo. — Appellantes João Guilherme de Mello e outros, appellado Eduardo Valeriano Baptista.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

Da Olinda. — Appellante Manoel Elias de Moura, appellado Manoel Caldas Barreto.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Do Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Francisco de Lima.

Do Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado João Francisco Xavier.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações civeis.

Da Alhandra. — Appellante o juizo, appellada Marcolina, escrava.

Do Recife. — Appellantes os religiosos do convento do Carmo, appellada D. Joaquina Rosa de Santa Anna.

Appellação crime.

Do Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.

Do Coité. — Appellante Estevão da Costa Machado, appellado o juizo.

Do Brejo. — Appellante Simplicio Alves de Souza, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

Appellação crime.

Appellante Manoel de Mello Falcão.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado João Luiz Napomuceno ; appellante José Frederico Diniz Bemvindo, appellado o juizo ; appellante o juizo, appellado João Mathias dos Santos ; appellante o juizo, appellado Antonio Valerio José dos Santos.

Da Onça. — Appellante José Teixeira da Costa, appellado João Baptista da Resurreição ; appellante o juizo, appellado José Rodrigues Franco ; appellante Vicente Ferreira da Silva, appellado o juizo ; appellante Marianno Pinto Correia de Barros, appellados Manoel Caetano Ribeiro e outros ; appellante o juizo, appellado Antonio José de Brito ; appellante o juizo, appellados Marcos e Benedicto José Vicente de Barros ; appellante o juizo, appellado José, escravo.

Com vista á parte.

Appellações civeis.

De S. João. — Appellante Manoel Damazio Ribeiro, appellados Luiza, Vicente e Custodio, por seu curador.

Do Recife. — Appellante Cosme José dos Santos, appellado Justino da Silva Boa-Vista ; appellante o major Thomaz de Araujo e Albuquerque, appellado Joaquim Ferreira de Souza.

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellados Hermenegildo Luiz da Silva e outros ; appellante o promotor, appellado Valeriano Raphael dos Reis.

Appellações commerciaes.

Appellantes os administradores da massa fallida de Machado & C., appellados Brown, Thomson & C. ; appellantes Izidoro Bastos & C., appellados Saunders Brothers & C.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Appellação civel.

Da Imperatriz. — Appellantes João Francisco de Carvalho e outros, appellados João de Albuquerque Cavalcanti e outros.

Ao Dr. curador geral :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante a camara municipal, appellados Manoel Luiz da Veiga e outro.

Estão para ser julgados :

Appellação crime.

Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellado Adelino Cavalcante da Cunha Rego.

Appellação civel.

Appellante Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão, appellado José Maria Ferreira da Cunha ; appellante Francisco Evaristo Ribeiro Varejão, appellados a fazenda e o coronel J. F. da Camara Pimentel.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife. — Recorrentes Pnites Adelino da Costa Doria e outros, recorrida a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido José Luiz da Costa e Mello.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Da Areia. — Recorrente o juizo, recorrido João Barbosa Moreira.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Caruarú. — Appellante o juizo, appellado Jo-é, escravo de José Dias da Silva Junior.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Camaragibe. — Appellante o promotor, appellados Hilario Francisco da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife. — Appellante João Feliciano Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Garanhuns. — Appellante Theotonio da Costa Figueiredo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Ingazeira. — Appellante a justiça, appellado Felippe Benicio de Moura.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Aguas Bellas. — Appellante o juizo, appellado Gedeão Gomes de Vasconcellos.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife. — Appellantes Amorim Irmãos & C., appellado Robert Douglas.

Encerrou-se a sessão às 2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores. — Sob a rubrica *publicação a pedido* foi hontem (19), inserido em seu jornal um artigo, em que se fazem increpações ao meu amigo Dr. Luiz da Silva Gusmão, digno juiz municipal de Buique ; e como pelo bom conceito, que formo desse magistrado, devo crer que elle está superior a taes increpações, peço ao publico que, para fazer a devida justiça, aguarde a resposta que dito meu amigo deve oppor, uma vez que pela distancia do lugar de sua residencia não a póde mandar com a brevidade desejada.

Recife, 20 de fevereiro de 1875.

Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

A familia Manan.

Congratulemo-nos de ser aborrecidos pelos máos ; o seu odio nos extrema e descrimina delles.
(M. Maricá.)

Vós, Srs. *Manatas*, sois grande no numero, mas não importa ; uma arroba de ferro tem menos valor que uma libra de ouro, não é verdade ?

Vós, sois muitos, eu sou um só ; mas *o diabo não é tão feio como se pinta* ; e por isto em quanto não fôr parar no palacio do Sr. Dr. Rufino, *não é Coêlho da Silva, não* ; é Augusto de Almeida, ou não fôr encontrado em alguma calçada, estendido com o peito traspassado pelo punhal, ou o craneo despedaçado pela bala do assassino, vou me rindo de vossas bambazias e seguindo meu caminho calmo e tranquillo.

Não sei se vós conheceis esse senhor chamado *Manoel de Barros* ; penso que sim : pois então dai-lhe lembranças, e dizei-lhe que muito breve estarei com elle em scena ; por ora tratarei sómente de vós, senhores *pimpolhos*.

Consta-me que vos queixais por ahi, e amargamente, de que eu não vos hospedasse bem, lá na côrte do imperio, onde fostes gozar dos proventos do inventario.

Ora dizei-me, Srs. *Manatas-merim*, que guerra é esta que abristes com *a verdade* ?! Para que tendes o cerebro sempre occupado com romances e contos agoureiros ? Andais por ahi a contar as cousas como ellas não se passaram ; isto é feio, é vicio horrivel em um *matungo* novo, quanto mais em vós, moços de boa sociedade, embora alguma vez se vos tenha amarrotado os collarinhos, como vos aconteceu naquella celebre festa do Cabo, e no baile dos officiaes do 9.º batalhão, *e tudo pela vossa fina delicadeza para com as senhoras, quem sabe, talvez procurasseis annunciar o regulador do vosso Manata assim.*

Vós devieis antes ter dito assim : o Costa e Sá tem muitos conhecidos no Rio de Janeiro, e como nós outros apparecemos alli, nos inculcando *ricos fazendeiros, fidalgos de alta linhagem, medicos celebres, afamados advogados* ; elle apresentou-se por sua vez, dizendo toda a verdade, nos desmascarou, e nosso *peixe apodreceu* sem que achassemos comprador. Se tivessem dito isto, eu calar-me-hia e mostraria sómente o *Jornal do Commercio* de junho do anno passado, em que se acha publicada a acta do Instituto Agricola, que vos admitte como socios na qualidade de *abastado fazendeiro em Pernambuco*.

E a historia do Trajano Brasil, esta não contastes a ninguem por certo, não é verdade ?! Pois eu logo conto, não quero gastar todo o material de uma vez.

Esta sacra familia entende que todo o mundo tem a restricta obrigação de se curvar ante sua perspectiva insolente e audaciosa. Enganam-se, meus *pais nobes* ; que eu as vezes de mim para mim, sinto-me que sou um instrumento da Providencia, para desenterrar a verdade e fazel-a apparecer tão pura e santa como ella é. Não quero, não preciso de hoje em diante de outra arma de defesa, senão a imprensa ; hei de afugentar, espero em Deus, o quadro negro onde se vê no fundo o grupo esqualido de meus perseguidores.

Adeus, Sr. Manoel de Barros, permitta-se e dar-lhe os parabens pela sua *nomeação para engenheiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.*

A. da Costa e Sá.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar isto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jonssouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey

20 — rua dos Coelhos — 20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além do portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano : geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna ; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc. ; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã, fazer meias, labyrinthos e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são : internas 40$000, meio-pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

N. 382. — Conquistas sanitarias. — Milton disse em um de seus melhores sonetos :

« A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol, tem diariamente alcançado pelo espaço de 35 annos, pertencem á essa classe ; e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas.

As affecções escrofulosas, foram aniquiladas, os cancros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue.

Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente, tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

L. T. PIVER * Parfumeur à Paris. Savon au suc de laitue.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8, e do banco 26 1/4 d. por 1$.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Miguel José da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.	486 803$655
Idem do dia 20.	35 335$990
	522.138$645

Descarregam hoje 22 de fevereiro de 1875

Patacho portuguez — *Azurara* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Hiate nacional — *Adelina dos Anjos* — generos nacionaes para o trapiche Luiz da Rocha & C.

Patacho inglez — *Rengleader* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Vanda* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Nova Feliz* — generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar americano — [illegible] — madeira já despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — [illegible] — mercadorias a despachar para o caes do Apollo.

Patacho hespanhol — [illegible] — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Escuna ingleza — *May* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho portuguez *Azurara*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente, e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou :

Farinha de mandioca 291 saccos a Alfredo Alves & C.

Patacho inglez *Ringleader*, entrado de New York em 2 do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou :

Banha 400 barris a Tito Livio Soares, 50 ao consignatario, 60 a Cardoso & Martins. Breu 50 barris ao consignatario. Bolachinhas 30 barricas ao mesmo.

Farinha de trigo 750 barricas a José Jacome Tasso, 300 a João Quirino de Aguiar & C., 400 ao consignatario.

Kerozene 1,500 caixas a Antonio Francisco Correia, 500 a Cardoso & Martins, 300 ao consignatario, 200 a Manoel da Silva Faria & C., 100 a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Machinas de costura 6 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Papel 200 volumes com 4,000 resmas ao consignatario. Panno de algodão [illegible] caixas a Olinto Jardim & C. Pregos 100 barris a E. José da Motta, 80 á ordem.

Remos 112 a Beltrão & Filho.

Sementes de algodão 30 saccos a Amorim Irmãos & C.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado do Assú na mesma data e consignado a Manoel da Cunha Porto, manifestou :

Palha de carnauba 459 molhos.

Sal 300 alqueires.

Escuna ingleza *May*, entrada de New York na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Agua-raz 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Bourgard & C. Agua Florida 21 volumes a J. Hania, 25 caixas a Bourgard & C.

Bombas 1 caixa aos consignatarios. Banha 50 barris a Mills Latham & C., 40 aos consignatarios. Breu 50 barris aos consignatarios.

Farinha de trigo 38 barricas á ordem. Ferragem 2 volumes a Samuel Power Johnston & C.

Kerozene 2,300 caixas aos consignatarios, 1,260 á ordem, 300 a Mills Latham & C.

Medicamentos 3 caixas a Bartholomeu & C.

Oleo de amendoas 3 caixas aos mesmos. Dito electrico 1 caixa aos mesmos. Dito de figado de bacalhão 9 caixas aos mesmos, 13 a Manoel da Silva Faria & C.

Tecidos de algodão azul 6 caixas a Brown Thompson & C.

Vidros 1 caixa a Bartholomeu & C.

Barca ingleza *Seraphina*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a E. Fenton, manifestou :

Carvão de pedra 364 1/2 toneladas aos consignatarios.

Lugre inglez *Western Belle*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,908 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1875

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou : J. C. Paca Barreto 278 saccos com 20,850 kilos de assucar mascavado ; M. Latham & C. 47 saccas com 4,165 ditos de algodão ; Rocha, Lima & Guimarães 637 saccos com 50,775 ditos de assucar mascavado ; F. Cascão & Filho 1,336 ditos com 100,200 ditos de dito ; S. Brothers & C. 231 saccas com 17,492 ditos de algodão.

— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou : A. Rowie & C. 74 saccas com 6,[illegible] kilos de algodão.

— No navio inglez *Isabel*, para Liverpool, carregou : Keller & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregou : M. Latham & C. 87 saccas com 7,227 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *M. C.*, para Liverpool, carregou : L. J. S. Guimarães 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Garstang*, para Liverpool, carregou : Simpson & C. 45 saccas com 3,181 1/2 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Ernest*, para o Canal, carregou : Borstelmann & C. 237 saccas com 17,337 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Moliere*, para o Canal, carregou : E. A. Burle & C. 220 saccas com 16,380 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tegjer*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No navio inglez *Julio B*, para o Rio da Prata, carregou : J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 500 barricas com 53,953 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,369 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Galarim*, para Lisboa, carregou : A. B. Nogueira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para o Porto, carregou : F. R. Pinto Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Santos, no brigue inglez *Sunneside*, carregou : P. C. Maia & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Cardia*, carregou : Oliveira Filhos & C. 610 saccos com 45,750 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou : Costa & C. 15 barricas com 911 kilos de assucar refinado, P. Alves & C. 6 ditas com 380 ditos de dito : para o Aracaty, o mesmo 8 ditas com 521 ditos de dito : para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 3 ditas com 465 ditos de dito branco.

— Para o Pilar, na barcaça *S. José*, carregou : M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.	9:085$632
Idem do dia 20.	412$869
	9:498$501

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 19.	23,036
No dia 20.	
Primeira porta	475
Segunda porta	426
Terceira porta	188
Trapiche Conceição	649
	24,194

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19.	41
No dia 20.	2
	43

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	26:010$559
Idem do dia 20.	2:509$150
	28:519$709

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	102:877$379
Idem do dia 20.	9:321$562
	112:198$941

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 18	3:883$074
Idem do dia 19	144$869
	4:027$943

Bacalhao, etc.

Rendimento de 1 a 18	2:519$382
Idem do dia 19	$
	2:519$382

Para o Porto e Lisboa.

Rendimento de 1 a 18	3:028$188
Idem do dia 19	[illegible]
	[illegible]

Vinhos, etc.

Rendimento de 1 a 18	1:611$897
Idem do dia 19	777$959
	2:389$856

Rendimento de 1 a 18	[illegible]
Idem do dia 19	[illegible]
	1:799$849

[illegible] 16:020$470

Thesouro provincial de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 15 a 20 de fevereiro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 e 26 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v 26 3/4 d. por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 26 1/2 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 360 e 358 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 200 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v 1/2 por cento de desconto.

Acções da divida publica de 6 por cento . . . . 1:025$000.

Desconto de letras 10 e 12 por cento ao anno.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito de Macáo, 1ª sorte, 7$900 por 15 kilos, frete de 7/8 e 5 por cento.

Dito de dito, mediano, 7$400 por 15 kilos, frete de 7/8 e 5 por cento.

Dito do sertão, 1ª sorte, 7$500 e 7$400 por 15 kilos.

Dito do dito, mediano, 6$500 e 6$400 por 15 kilos.

Dito de dito, 2ª sorte, 5$500 e 5$400 por 15 kilos.

Entraram 3,836 saccas por terra e mar.

Assucar mascavado, purgado, 1$830 por 15 kilos.

Dito bruto, regular, 1$380 por 15 kilos.

Dito bruto, escolhido, 1$650 por 15 kilos.

Dito americano, purgado, 1$800 por 15 kilos.

Entraram 13,666 saccos por terra e mar.

Fretes. — Para o Canal, carregando aqui por ordem. Assucar 35 schs. e 5 por cento.

Dito para Liverpool, carregando aqui por ordem. Assucar, 20 schs., e 5 por cento.

Dito para o dito, carregando aqui por ordem. Algodão 9/16 e 5 por cento, para fardos usuaes.

Dito para o dito, carregando aqui por ordem, 3/8 e 5 por cento para fardos comprensados.

Dito para o Canal, carregando na Parahyba por ordem. Assucar, 45 schs. e 5 por cento.

Dito para Liverpool, carregando na Parahyba por ordem. Assucar, 35 schs. e 5 por cento.

Dito para dito, carregando na Parahyba por ordem. Algodão, 5/8 e 5 por cento.

Aguardente. — Venda a 56$000 a pipa.

Arroz. — Sem chegada, venda a 2$450 e 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.

Dito dito em barris. — Sem chegada, cotamos a 2$600 o galão.

Alpiste. — Sem chegada, cotamos a 7$000 os 15 kilos.

Banha. — Chegaram 400 barris, venda a 980 rs. o kilo.

Breu. — Sem chegada, cotamos a 10$000 a barrica.

Batatas. — Sem chegada, ultima venda, 4$000 a caixa de 2 arrobas.

Bacalháo. — Chegaram 4,909 barricas. Deposito 21,000 barricas, retalhando de 14$ a 16$000 a barrica.

Carne. — Chegaram 623,505 kilos. Deposito da do Rio Grande 41,000 arrobas, de 5$800 a 6$500, e 24,000 arrobas da do Rio da Prata, de 3$800 a 5$400 a arroba.

Couros seccos salgados. — Chegaram 195, vendas de 490 a 501 rs. o kilo.

Cemento. — Chegaram 25 barricas, cotamos a 7$000 a barrica.

Cebolas. — Chegaram 600 resteas, venda a 11$ a caixa.

Chá. — Sem chegada, cotamos a 3$481 e 4$792 o kilo, conforme a qualidade.

Café. — Chegaram 1,464 saccos, venda a 8$200 por 15 kilos.

Canela. — Sem chegada, cotamos a 1$655 e 1$699 o kilo.

Cerveja Bass, Noruega, e Tenente. — Chegaram 100 barricas, e cotamos aos preços seguintes :

Da Bass, cotamos a 6$ as inteiras e 7$000 as meias.

Da Noruega, cotamos a 5$000 as inteiras e 6$ as meias.

Da Tenente, cotamos a 3$000 as inteiras e 4$ as meias.

Cognac. — Sem chegada, cotamos de 10$000 a 22$000 a duzia, conforme a qualidade.

Carvão de pedra. — Chegaram 330 toneladas, cotamos a 20$000 a tonelada.

Farinha de trigo. — Chegaram 4,654 barricas. Deposito 14,212 barricas, e retalha-se aos preços seguintes :

Hungria, 30$ a 31$000.

Trieste, 26$ a 29$000.

Americana, 17$ a 20$000

Franceza, a 21$000.

Farinha de mandioca. — Chegaram 1,310 saccos, de 44,400 litros. Deposito 11,000 saccos, retalho de 5$500 a 6$500 o sacco.

Dita de milho. — Sem chegada, cotamos a 4$500 a caixa.

Figos. — Sem chegada, ultima venda a 4$500.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 5$000 o sacco.

Fumo em rolos. — Chegaram 140, vendas de 13$500 a 14$000 a arroba.

Dito em caixas. — Chegaram 191, venda a 14$ a arroba.

Dito em latas. — Chegaram 70, venda a 14$000 a arroba.

Genebra de laranja. — Sem chegada, cotamos a 7$000.

Dita commum. — Sem chegada, cotamos a 4$500.

Dita de Hollanda. — Sem chegada. Não ha.

Dita de botijas. — Sem chegada, venda a 320 e 340 réis por botija.

Dita lanterna magica. — Sem chegada. Não ha.

Dita vida eterna. — Sem chegada, venda a 5$000.

Kerosene. — Chegaram 5,000 caixas, vendas de 3$800 e 3$600 a lata.

Louça ordinaria e fina. — Chegaram 220 gigas, e cotamos aos preços seguintes :

Da ordinaria, cotamos a 410 por cento de premio.

Da fina, cotamos a 300 por cento de premio.

Milho. — Sem chegada, cotamos a 100 réis o kilo.

Massas. — Chegaram 3 caixas, cotamos a 7$000 a caixa.

Manteiga ingleza em caixas. — Sem chegada, cotamos as latas amarellas a 2$614 o kilo.

Dita ingleza em barris. — Sem chegada, cotamos a 2$287 o kilo.

Dita franceza. — Sem chegada, cotamos a 1$524 e 1$568 o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, cotamos a 2$400 e 2$600 a grosa.

Pimenta. — Sem chegada, cotamos a 958 réis o kilo.

Passas. — Sem chegada, ultima venda, a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Chegaram 4,000 resmas, venda a 1$000 a resma.

Queijos flamengos. — Sem chegada, retalho a 2$000 o queijo.

Ditos pratos. — Sem chegada, retalho a 1$742 o kilo.

Sal. — Sem chegada, venda a 1$400 o alqueire.

Sabão inglez ordinario. — Chegaram 100 caixas, venda a 360 réis o kilo.

Dito da terra. — Vendas a 460 e 480 réis o kilo.

Sardinha de Nantes. — Sem chegada, cotamos a 250 réis a lata de quarto.

Dita em barril. — Sem chegada, venda a 8$000 o milheiro.

Toucinho. — Sem chegada, cotamos a 9$000 e 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas. — Sem chegada, cotamos a 500 o maço de 6 velas.

Vinagre. — Sem chegada, cotamos a 110$000 e 125$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, cotamos de 190$000 a 210$000.

Dito de Lisboa. — Sem chegada, cotamos a 180$000 e 190$000.

Dito dito francez. — Sem chegada, retalho a 400$000.

Dito branco francez. — Sem chegada, retalho a 320$000.

Dito branco de Lisboa. — Sem chegada, cotamos a 220$000 e 230$000.

Dito do Estreito. — Chegaram 204 pipas, 12 meias, 183 quintos e 220 decimos, venda a 170$.

Dito do Porto. — Sem chegada, cotamos a 9$500 e 10$000 a caixa.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças :

Anjo	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa do Conde
Faro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre :

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeu
Emarante	Barcellos	Figuei
Aumarães	Coimbra	Lamega
Covilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
M. Port'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
Villa do Conde ;		

Nas ilhas
Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS

Mritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Assú — 8 dias hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 93 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga sal, algodão e outros generos ; a Manoel Antonio da Cunha Porto.

Parahyba — 1 dia, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, capitão Antonio B. de Andrade, equipagem 6, em lastro ; a João José da Cunha Lages.

Richmond — 31 dias, patacho inglez *Compeer*, de 364 toneladas, capitão John Ellis, equipagem 9, carga 4,334 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austim & C. Seguio para a Bahia.

New-York — 38 dias, patacho inglez *Ringleader*, de 187 toneladas, capitão John Canham, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Jorge Tasso.

New York — 42 dias, escuna ingleza *May*, de 156 toneladas, capitão James Sanders, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Bahia — 10 dias, barca hespanhola *Virgem del Carmen*, de 579 toneladas, capitão Blas Achertegesi, equipagem 16, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Liverpool — 52 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 253 toneladas, capitão W. B. Milne, equipagem 10, carga carvão ; á ordem.

Terra Nova — 33 dias, lugar inglez *Western Belle*, de 189 toneladas, capitão Thomas Cove, equipagem 8, carga 2,908 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Maceió — 3 dias, barca franceza *Leonce*, de 276 toneladas, capitão G. de Lapradelle, equipagem 11, em lastro ; a Bartholomeu & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, barca allemã *Stefania*, de 299 toneladas, capitão C. F. Boning, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Mandahú*, commandante Telles, carga varios generos.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Pedro Oliver, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Salsipuedes*, capitão Luciano F. Monteiro, carga assucar e outros generos.

Macáo pelo Rio Grande do Norte — Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Liverpool — Brigue inglez *Britannia*, capitão W. Tuod, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 21.

Portos do norte — 3 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 559 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 25, carga differentes generos ; á companhia pernambucana.

Bahia e portos intermedios — 10 dias, vapor brasileiro *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga varios generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

EDITAL N. 8.

O Ilm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhãem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contracto assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir se ha o que a respeito dispõe o regulamento de 21 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875. — O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho.

Conforme. — O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

Mordomia do Gymnasio Provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Por esta mordomia, e de ordem do Sr. regedor, se faz publico a quem interessar possa, que se acha aberta á concurrencia para o fornecimento de carne verde, e marcado o prazo de oito dias, contados da data deste, para serem apresentadas as propostas, que devem ser em carta fechada, entregues na secretaria do mesmo Gymnasio, sendo finalmente contratado o fornecimento com aquelle que melhores vantagens offerecer, já na qualidade e já no preço.

O mordomo,
Antonio C. Gomes de Almeida.

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte :

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que deltas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executada de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 21 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875. — O engenheiro ajudante, Francisco Apoligario Leal.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçada em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados aod é da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolygorio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco.—Recife em 18 de fevereiro de 1875.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, o edital abaixo transcripto, pondo pela segunda vez em concurso, com o prazo de sessenta dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Cabo.—O secretario João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇÕES.

Recreio Familiar.

Communico aos socios effectivos da sociedade Recreio Familiar, que o presidente da mesma, em sessão administrativa, mandou prevenir que no prazo de 8 dias, assignassem o livro do termo e pagassem as mensalidades, sob pena de eliminação.

Publico para os fins convenientes, o artigo sobre a communicação.

« Art. 43. A pena de eliminação será applicada ao socio, § 1º quando dever tres mensalidades. »

Sala das sessões, 15 de fevereiro de 1875.

O 1.º secretario,
Juvencio Florencio de Pinho.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por empresas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por incolcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 150$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 áquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Ros.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo :—Um—com tinta azul ; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores o algarismo—1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0|0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados o ex-thesoureiro da recebedoria de rendas, Antonio Ferreira Duarte Vellozo, seu curador, ou quem, por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição, afim de declararem, no prazo de trinta dias, que lhe fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-thesoureiro, relativas ao exercicio de 1838 a 1839, em que exerceu o dito lugar ; sob pena de serem considerados revéis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860 : devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva,

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE FEVEREIRO DE 1875

Malas a expedir-se.

Pelo vapor nacional *Pirapama* esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú, hoje 22.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 e estas até 3 e 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia indemnisadora do Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis : no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal, compra para fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte :

286 metros de algodão azul americano.
572 ditos dee algodão riscado.
286 ditos de algodãozinho branco.
286 ditos de brim branco.
100 esteiras de carnauba.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhada das respectivas amostras, na sala da directoria, ás 10 horas do dia 25 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

Santa Casa de Misericordia Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão moradar na freguezia de Tracunhaem, recolhid, em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

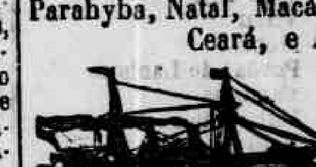
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 3 de março proximo futuro.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

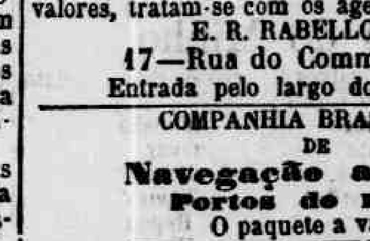


O vapor *Pirapama*, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomazini



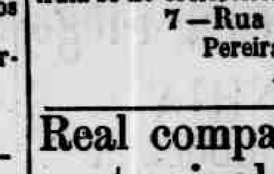
Esperado do Porto até o dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes
E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Felourinho.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
Portos do norte
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Waddington.

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PARA'
COMMANDANTE C. QUADROS.



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

NEVA

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

No dia 1.º de março, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia 40—Rua do Commercio—40.

Porto por Lisbôa

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajado parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Barão do Triumpho n. 56.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora* : a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, com a capacidade de 50 caixas : a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, com Alfredo Alves & C. Sendo o comprador pessoa idonea, todo negocio se fará.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
miudezas, fazendas, chapéos de cachemira, ditos de feltro, chapéos de sol para homens e senhoras, e muitos outros artigos
SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

148 chapéos de seda cabo de marfim, para senhora.
48 ditos de seda cabo de dito, para homem.
50 duzias de espelhos dourados.
20 duzias de camisas bordadas e lisas, para homens.
30 peças de cassa de lindas côres e padrões.
49 duzias de canivetes finos, sortidos.
60 pares de cortinados bordados.
10 duzias de ceroulas de meia.
8 ditas de camisas de cretone, para homem.
20 resmas de papel assizado, tarjado.
10 milheiros de agulhas, fundo dourado.
50 grozas de botões de duraque.
10 ditas de baralhos de cartas.
30 vestuarios para crianças.
10 peças de alpacas pretas.
150 duzias de botões com canha fina.
Chapéos de feltro.
Ditos de cachemira.
Ditos para senhora.
Duzias de pelle de cordovão.
Cintos.
Elasticos.
Diademas.
Pentes para alizar.
Botões para punhos.
Ditos para collete.
Duzias de collarinhos de linho.
10 libras de retroz de côres, e outros muitos artigos de phantasia.
Por ordem de diversos e para fechamento de facturas.
200 chapéos do Chile.
2 duzias de botinas para senhora.
2 ditas de ditas para meninas.
6 peças de baéta de côres.

AO CORRER DO MARTELLO.

O agente Pinho Borges levará as miudezas, fazendas e mais artigos acima mencionados, a leilão, no lugar acima designado.

LEILÃO
DE
diversos moveis e outros artigos proprios para escriptorio
Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas da manhã
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos proprios para escriptorio

A saber :

Um optimo balcão de amarello, com grade, 1 secretaria de dito, 1 carteira de dito, para uma pessoa, 1 cabide de dito, 3 mochos de dito, 1 banca de dito, 4 cadeiras diversas, 10 pastas para papeis, 1 optima prensa para copiar cartas, 1 descanço de amarello para papeis, e outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores, no dia do leilão.

LEILÃO
DE
um sitio na Estrava Nova do Beberibe, junto á primeira bomba
TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

Tendo o sitio cerca de 1,400 palmos de frente e 1,115 de fundo, com casa de tijolo, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e copiar, 1 excellente cacimba com agua de beber.

pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas

LEILÃO
DE
bons moveis, louças e muitos artigos de uso domestico.
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã
No 1.º andar do sobrado n. 25, á rua do Livramento.

A saber :

Um rico piano de jacarandá, 1 mobilia de fata á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 1 mobilia de amarello, completamente nova, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos a Luiz XV, 1 toillette de jacarandá, 1 aparador de mogno, obra importante, 1 dito de amarello, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de guarnição, 1 banca de jacarandá, para jogo, 1 marquezão, 1 dito, 1 marqueza, 2 consolos, 2 mesas redondas, 2 cadeiras de braço, 1 cabide, 1 mesa de pinho, 1 toillette de amarello, com tampo de pedra, 1 mesa elastica, quasi nova, jarros para flores, lanternas, figuras, espelhos ovaes, com moldura dourada, bandejas, apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 cama franceza com balaustres, 1 dita simples, 1 balança de kilogrammas, quadros, bolas de vidro, porta charutos de dito, relogio, porta-garrafas, compoteiras, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

LEILÃO
das fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 54
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, a requerimento de João Francisco Paredes Porto, como administrador de seus filhos menores e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das mercadorias existentes na casa n. 54 da rua da Imperatriz, na qual tinha estabelecimento Manoel Ferreira de Oliveira

A'S 11 HORAS DO DIA ACIMA.

AVISOS DIVERSOS

Arrenda-se o engenho Minguito, meia legoa distante da cidade do Rio Formoso, com boas proporções para lucrar-se, e bom d'agua. A entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— No Arraial, ladeira dos Mudos, aluga-se uma casa com sitio ou sem elle, com commodos para grande familia ; esta casa está collocada no lugar mais saudavel do Arraial, por estar edificada no alto da ladeira dos Mudos, com a frente para a casa amarella : a pessoa que pretender alugar, póde procurar a chave na casa amarella, e para informações, no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Francisco Marques Guimarães, julgando nada dever nesta praça, quer directa ou indirectamente, faz o presente aviso ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos no prazo de oito dias, na rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar. Recife, 15 de fevereiro de 1875.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho : na travessa da rua nova de Santa Rita n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba lavar e engommar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia : quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Pessoa que dê conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de algum negociante, para o que tem habilitações, entre ellas fazer a escripta (por partidas dobradas) de estabelecimento: quem precisar, annuncie ou dirija carta a esta typographia com as iniciaes S. A.

— Precisa-se de um moleque para copeiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia : quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Declara-se em tempo, que as acções de um cavallo, entre amigos, que tinha de correr com a terceira loteria da provincia, do corrente mez, fica de nenhum effeito, podendo os amigos que tiverem ditas acções, virem receber sua importancia. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

— Quem perdeu um objecto de prata ou cousa que o valha, procure o Rev. vigario de Santo Antonio, que se lhe entregará, dando os signaes.

— O abaixo assignado pede ás autoridades policiaes que expeçam suas ordens para que seja capturado o escravo Cesario, de 18 annos de idade, côr retinta, rosto redondo, baixo, cheio do corpo, gagueja quando falla, pronunciando a letra A no principio de qualquer palavra, tem falta das unhas dos dedos grandes dos pés, está fugido desde o entrudo.

Luiz José da Silva Santiago.

— Ausentou-se o escravo Francisco, cabra de idade de 40 annos, com falta de dentes e vestindo calça de algodão azul e camisa de algodão riscado ; chegou ha poucos dias do sertão e andou vendendo agua dos chafarizes: quem o pegar e levar á rua Duque de Caxias n. 52, será recompensado.

João Quirino de Aguilar

A directoria do Monte Pio Portuguez convida aos socios e amigos de João Quirino de Aguilar, assim como aos socios deste Monte Pio, a assistirem á missa que lhe mandam resar na igreja de S. Francisco, no dia 23, ás 7 1|2 horas da manhã

— A casa n. 29 da rua das Larangeiras, onde existia o hotel Chinez, está vasia e aluga-se para o mesmo fim, por ter tres salas, dous quartos, cozinha, grande fogão, gaz, candieiros e outros arranjos. A chave acha-se na casa n. 24, na mesma rua, onde se darão as informações precisas.

— Traspassa-se as chaves de uma bella casa por qualquer outra sendo fresca, cujas condições só se dirá a quem convier o negocio, e na Soledade, e aceita-se outra em qualquer dos lugares Caminho Novo, Manguinho, principio da Passagem da Magdalena, sendo tambem lugar fresco : a tratar na mesma casa com a viuva Villela.

— Quem precisar de um homem portuguez para tratar de sitio ou jardim, procure na rua de Marcilio Dias n. 30.

— A pessoa que annunciou dar 30:000$ a juros, queira fazer o favor de declarar onde deve ser procurada, porque ha uma pessoa que quer ..... 10:000$, dando bons predios em garantia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Marques de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar : na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para tratar de meninos : (escrava) no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma : na rua larga do Rosario n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : á rua do Brum n. 73.

Ama Precisa-se de uma ama escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para o serviço de casa de pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á rua de Santa Rita n. 18, primeiro andar

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de familia : a tratar no café imperatris.

— Aluga-se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se barato umas meia-aguas novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da Matriz : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Formosa n. 27, com optimos commodos para grande familia : a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9,

— Aluga-se a casa da Cruz das Almas, junto ao commendador Tasso, pintada de novo : a tratar na rua do Imperador n. 71, cartorio.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Principe n. 20, com 2 salas, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar na rua do Bom Jesus n. 47.

— Aluga-se uma mulatinha de 18 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, 2º andar.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 40, sita á rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja da mesma casa.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos e quintal murado, na rua do Amparo n. 14, em Olinda : a tratar em casa do Sr. Campos, rua do Imperador n. 28

— Aluga-se uma sala de detras, com alcova, cozinha e quintal, pavimento terreo para pequena familia ou rapazes : a tratar na loja n. 32, á rua Duque de Caxias.

Aluga-se

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos : no segundo andar do mesmo sobrado.

ALUGA-SE

uma excellente casa de campo, na Magdalena, junto a ponte grande e a margem do rio, com grandes commodos para familia, tem gaz, deposito d'agua do Beberibe, tanque para banho, jardim, etc., etc. : a tratar no café imperatriz.

ALUGA-SE

uma pequena casa para pouca familia, no becco do Fundão n. 5 (na Boa-Vista) : a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Aluga-se

Aluga-se uma sala e um quarto no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 17, com commodos para armazenar qualquer cousa, ou residencia para solteiro : trata-se na casa de banhos

Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, costados e costaltinhos de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas, tudo isto por baratissimo preço : ao caes do Ramos n. 34

Trabalhador.

Precisa-se de um que entenda do serviço de padaria : na rua do Rangel n. 9.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 2067 com 500$, um inteiro n. 3183 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (135ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (136ª), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 2339, e dous quintos de n. 1,011 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (135ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta : a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da colletoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Liquidação de contas

vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua de Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua de Barão da Victoria : a tratar na mesma rua n. 16.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira : a tratar na rua da Aurora n. 41.

Collegio francez de S. Luiz

DIRIGIDO POR
Madame Louise Irma Adour

Recebe internas, meio-pensionistas e externas : para ver os estatutos, rua de Fernandes Vieira numero 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dê fiador de sua conducta : na rua da Florentina n. 22.

AVISO

O Sr. Joaquim José Dias não póde effectuar a compra da taverna, no Caxangá, sem que se entenda com o abaixo assignado. Recife, 17 de fevereiro de 1875.

Francisco Xavier de Sá Leitão.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Deconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral,que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Feitor.

Offerece-se um homem para feitor, chegado ultimamente de Portugal, que muito entende de cultura de parreiras e de todas as mais plantações : quem precisar dirija-se ao armazem de materiaes da rua da Soledade n. 27.

Ao commercio e ao publico.

O abaixo assignado faz publico que vendeu ao Sr. Honorio Aurelio dos Santos a sua fabrica de charutos e cigarros, ao becco do Pavão n. 10. O mesmo declara que de mercadorias relativas se dito estabelecimento nada deve na praça do Recife, nem nesta. Comtudo se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no referido estabelecimento, no prazo de 30 dias, para ser promptamente paga.

Goyanna. 20 de fevereiro de 1875.

Antonio Bastos Pinto.

Escravo

Precisa-se de um escravo para serviços internos e externos de uma fabrica de confeitaria : a tratar na rua do Imperador n. 21, confeitaria do Campos.

Padaria

O abaixo assignado declara ao corpo de commercio que comprou ao Sr. André Vidal Alves a sua padaria, sita á rua da Casa Forte n. 40 A, livre e desembaraçada de qualquer onus ; quem pois se julgar com direito a ella, queira-se apresentar no prazo de 3 dias. Recife, 18 de fevereiro de 1875.

Joaquim Pereira de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 27 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa : roga-se a quem a pegar de leva-la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 26, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O Bazar das Familias

á rua Duque de Caxias n. 60 A

recebeu pelo ultimo vapor da Europa lindissimas chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, objecto ainda não vindo ao mercado ; só se vendo é que se poderá avaliar o quanto são ricas ! ! !

Riquissimos leques de charão, dourados, ainda não vistos no mercado, por ser encommenda do Bazar das Familias.

Riquisimas toalhas de linho com labyrintho e bico nas pontas, propria para rosto, vindas ultimamente das ilhas portuguezas, sendo seu preço de 5$000 uma : aproveitem em quanto não se acabam ! ! !

Precisa-se

de um servente no hotel da rua Duque de Caxias n. 39, prefere-se escravo.

100$000.

Fugio no dia 8 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, o escravo Vicente, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : cabra, idade de 25 a 28 annos, altura e corpo regular, pouca barba, costuma embriagar se a miudo, e suppõe-se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes ; levou roupa de couro, além da que levava vestido, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna, é natural da provincia do Ceará, no Canindé de S. Francisco, lugar de Inhamú, foi escravo do Dr. Rocha Campello, é muito conhecido como escravo de armazem de assucar : dá-se a quantia acima, pagando-se as despezas de conducção a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.

José Francisco Martins & C.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8 0|0 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth.

Modas de Paris.

Rua do Barão da Victoria n. 48, primeiro andar.

Madama Potelleret, modista parisiense, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico em geral, e especialmente a seus freguezes, que pelo ultimo paquete recebeu grande sortimento de artigo de luxo, tudo quanto se faz preciso para vestir e toucar uma senhora de gosto ; achando-se por conseguinte habilitada a executar com promptidão e esmero uma toilette para baile, passeio e casamento.

Cortes de gorgorão de seda de duas côres, comprehendendo 30 covados.
Gorgorão preto em peças.
Chales de todas as côres, fazenda inteiramente nova.
Lãs trançadas de todas as cores.
Orleans preta.
Merinó idem.
Granadine lisa e com listras brancas e pretas.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres.
Ditas de velludo, idem idem.
Anquinhas ; (Crinoline pouff).
Espartilhos de setim e de seda achamalotada.
Grande escolha de flores.
Toucados para baile.
Capellas para noiva.
Chapéos para senhoras e meninos.
E muitos outros artigos que se deixam de mencionar para não tornar massante a leitura, mas, que se levarão á vista de todos aquelles que se dignarem honrar o estabelecimento.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para :
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Ao publico.

Os abaixo assignados Antonio Lourenço Collares, José Lourenço Collares residentes nesta cidade e Manoel Francisco da Cunha, da cidade do Aracaty, fazem publico, e com especialidade ao corpo do commercio que, tendo expirado o prazo de seu contrato commercial, cuja casa estabelecida nesta cidade sob a firma de Collares Irmão & C., desta data em diante fica dissolvida e continúa em liquidação.

Cidade do Icó, 15 de janeiro de 1875.

Antonio Lourenço Collares.
José Lourenço Collares.
Manoel Francisco da Cunha.

Sahida de baile.

Roga-se a Exma. senhora que do baile do Sr. commendador João da Cunha Magalhães, levou por engano, uma nova de merinó encarnado enfeitada de franjas largas de retróz, o obsequio de mandar em casa do referido Sr. Magalhães, aonde se acha desde o seguinte dia, a que lhe pertence.

Fallencia,

Os credores da massa fallida de Venancio Ferreira Cruz são convidados a apresentar seus titulos, no prazo de 8 dias, a contar da primeira publicação deste, afim de serem classificados.

CRIADO

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade e que sirva para criado em casa de familia : a tratar na rua da Aurora n. 147. Prefere-se escravo.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS,
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para á rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Boa moradia.

O terceiro andar com muitos commodos, no sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga-se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23

COMPANHIA
edificadora da provincia
de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar á todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura, pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.
F. M. Duprat.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar da rua das Aguas Verdes n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apprompta-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fóra, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, doce de ovos, velas para baptisados, enfeitam se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Attenção

Precisa-se de uma preta, escrava ou livre, para o trabalho interno e externo de uma casa de pouco pessoal: na rua do Livramento n. 26, loja.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Clementino Moreira Temporal morador em Beberibe (Matumbo) e com escriptorio na rua do Apollo, de vir á rua da Santa Cruz n. 30, a negocio de particular interesse.

CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

ATTENÇÃO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, no exercicio de sua profissão, se presta egualmente aos serviços de demarcações e aviventação de limites de propriedades territoriaes, estando sempre prompto para suas viagens fóra da capital, e aqui na capital se presta ao levantamento de plantas dos sitios, que fornecam suas hypothecas, projectando arruamentos novos, se encarregando de traça los no terreno, de approva-los perante as autoridades competentes, e de expôr e effectuar a venda dos terrenos assim criados.

Igualmente tomará a missão de organisar planos, plantas, nivellamentos e orçamentos para construcção de predios particulares, se incumbindo de approva los perante a camara municipal desta capital e da sua execução, quer scientifica, quer administrativa.

Finalmente offerece bons recursos scientificos, sua longa pratica no exercicio de sua profissão, seus conhecimentos e traquejo dos negocios publicos no serviço das differentes emprezas particulares existentes nesta capital.

Póde ser procurado na casa de sua residencia n. 9 na estrada de João de Barros.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

— Vende-se um preto de 40 annos, perito cozinheiro: a tratar na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas com habilidades e sem ellas.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E pois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combater a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o Sr. LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficás contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades de *chloral* tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada do chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece á maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

AVISO

A viuva do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no prazo de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875

Acções entre amigos
Sitio em Belem

Em consequencia da pouca cobrança, deixa de correr a rifa na ultima loteria de fevereiro, conforme estava mencionado nos bilhetes; a qual só poderá ser extrahida em a segunda do mez de março. Outro sim, pede-se aos senhores que se dignaram aceitar bilhetes, o favor de aceitarem tão justa transferencia, pois devem saber que não é por vontade do annunciante, e sim pela pouca facilidade que tem havido no recebimento dos bilhetes. Desde já se declara, que tres dias antes da extracção, será annunciada neste jornal. Recife, 20 de fevereiro de 1875.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores pais de familia, que tendo mudado-se da freguezia de Santo Antonio para a da Boa-Vista, onde pretende abrir sua aula no dia 1º de março, na rua da Gloria n. 98. O mesmo professor espera merecer a confiança dos senhores pais de familia, que sempre mereceu no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito esmerar-se pelo adiantamento de seus alumnos.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

SITIO

Aluga-se um sitio todo murado, tendo casa para familia, cacimba com excellente agua, dous tanques, um para banho e outro para lavagem de roupa com arvoredos fructiferos e muito bom capim, podendo ter sempre um cavallo, tendo a casa um quarto proprio para estribaria, bastante fresco e muito perto da estação do caminho de ferro e bonds, nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 105 A: a tratar na Boa-Vista, rua da Imperatriz, estabelecimento n. 8.

Casa barata.

A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias 120, com armação de venda: trata-se o aluga á rua do Imperador n. 81.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER *é* especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor remedio que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tinca*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinhas de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vento, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O xarope vegetal americano, garantido rusamente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosse, escarros de sangue, thisica no primeiro gráo e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua Larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE & IRMÃ

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Focos abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buxo para piolhos muito bons a	100
Peça de fita de cós encorpada (10 metros) a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120	Resma de papel pautado a 2,600, 3,600 e	5,600
		Idem idem florete pautado e liso a 2,600 e	2,800
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos o par a	1,000	Maços de trança, de caracol de côres a	300
		Idem idem de caracol branca larga a	400
Libra de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de côres matisadas a	300
Bolboletas douradas com agulhas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Ricas caixinhas com ditas a	500	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Carteiras douradas com ditas a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Talheres com cabo branco e pretões, duzia a	4,600	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Caixa de papel amizade a	500	Frasco com tonico de Lamann & Kemp a	900
Idem idem idem a	400	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem idem de cores (mu	700	Duzia de carros de retroz para machina a	1,000
Caixa de envelopes de porc	600	Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500	Chaminés chatos para candieiro a	200
Caixa de linha de marcar (10 novelos) a	160	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Duzia de meias cruas para homem a	3,300		
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Grozas de botões de louça para camisa a	110
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Duzia de caixas de colchetes a	640
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Abotoaduras para colletes de meninos a	100	Caixa de envelopes tarjados a	500
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Par de botões dourados para punhos a	200
Idem idem kananga do Japão a	640	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800	Miscrocopios (sem vistas) a	2,000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	1,200
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000		
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelim imitação cabello para relogio a	160		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 80,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 Rua do Barão da Victoria—28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e Vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma estabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, ... medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para ... o **quinium** não se póde roubar a quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, é quantidade de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, e ... reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia —**a carne**,—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quanto por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos—**o pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis.—Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo de licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de 2 a 4 pequenos copos (de vinho de Bordeaux) de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho de Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA ...
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua Larga do Rosario — 34

Cozinheira e engommadeira.

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, e outra para engommar : trata se na rua do Imperador n. 42, 3° andar.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para a levar ás casas dos assignantes que não tenham portador : trata-se no 1° andar da rua Nova numero 21.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhaem, muito bom ; agua, com terrenos para mais de duas mil pães, bem ... do e distante do porto de embarque apenas meia legua : a tratar no engenho ..., vizinho do mesmo, com o major Manoel Germano Rodrigues Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 4° andar.

Casas para alugar.

O armazem e o 1° andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2° andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 24 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberto sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Casa de penhores.

Os possuidores das cautelas ns. 312, 145, 85 A, 259, 422, 93 A, 99 A, 1111, 1187, 1566, 1897, 1918, 2109, 2044, 2084, 2221, 2222, 2449, 2495, 2567, 2333, 2858, 2935, 3165, 3112, 3553, 3023, 3149, 3218, 3326, 3573, queiram ter a bondade de comparecerem á travessa da rua Duque de Caxias n. 12, competentemente munidos das respectivas cautelas, afim de receberem a importancia dos excessos que produziram em leilão, isto até o dia 27 do corrente, depois do que serão recolhidos ao deposito publico todos os excessos que não forem exigidos por quem direito tiver.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.

COMPRAS.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Compra-se

uma escrava : na rua do Hospicio n. 32, sobrado

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires : a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja.

Guindaste.

Vende-se com todos as pertenças o novo e muito forte guindaste que acha se collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga : a tratar na rua Primeiro de Março n. 8 A

— Vende-se uma casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 160, é excellente casa por ser do lado da sombra e alta, com 3 portas de frente, 2 boas salas, 2 quartos grandes, cozinha fóra e bom sotão ; uma outra casa no fundo da mesma, que bota para a rua de Dias Cardoso, n. 29, com sala de frente, 1 gabinete, quintal e cozinha ; e uma outra na rua D. Maria Cesar, n. 36, com 3 quartos, quintal murado, com um grande portão e cornija, que deita para a rua do Apollo : quem pretender, dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, segundo andar.

Oh que pechincha!!

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado ; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem : na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar : na loja do Desengno, rua do Crespo n. 25.

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha ; são córtes que muitos vendem a 8$000 : na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um ; a elles, antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

—Typos para impressão: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia : a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

LIQUIDAÇÃO

Dubarry

Antiga loja de ferragens do fallecido Dubarry

O proprietario desta loja, tendo de partir para a Europa, esta resolvido a liquidar, vende tudo por menos de seu valor, só para acabar, e assim vende de hoje em diante, com grande abatimento. A esta loja se acha grande sortimento não só de ferragens finas, inglezas e francezas, que o antecessor Dubarry sempre recebia, como para carapina, marcineiro, pedreiro, sapateiro, ferreiro, etc., etc., como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha de ferro batido, estanhados e ferrados de porcelana, como sejam : bules, caçarolas, frigideiras, etc. etc., sortimento de espelhos para salas, vidros, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros como tambem apropriadas para cosmoramas e sortimento de vidros grandes e pequenos para os mesmos, apparelhos de porcelana fina toda branca e tambem coloridos, para mesa de jantar, e grande sortimento de vasos com flores para cima de toilete, etc., etc., grande sortimento de brinquedos para criança, e muitos outros artigos.

RUA DA IMPERATRIZ N. 8.

Vende-se

pés de Eucalyptus Globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel na Algeria para as febres intermittentes, e para desecear os lugares umidos : na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes :

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fino.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bisgo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de 1$600 o metro.

Na rua Duque de Caxias n. 71.

Alpacas de linho com listras de seda.

A 240 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

A ellas sem demora !

E' grande pechincha !

Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco, pelo preço de 240 rs. o covado, é fazenda, propria para vestidos na actual estação, aproveitem. A ellas ! a ellas ! que só custa 240 rs. o covado.

Dão se amostras.

Só o 43.

AO 65

Rua do Queimado.

Pechincha.

Vestuarios de fustão para meninas, com entremeios bordados, de lindos modelos, a 3$500 e 4$000 !
Cortinados bordados para cama ou janellas a 6$000 o par.
Lenços de cambraia de linho, abainhados, a 4$000 a caixa.
Algodãozinho com 20 jardas, a 3$200 a peça.
Madapolão superior a 4$500 e 5$000.
Chitas finas miudinhas, a 280 rs. o covado.
Cambraia de côres a 290 rs. o covado.
Damasco de linho com 10 palmos de largura a 1$400.
Algodão azul americano para roupa de escravos a 160 rs
Dão se amostras com penhor.

Balanças,
Pesos,
E Medidas do

systema metrico : vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para algum principiante, no becco das Boias n. 8 : a tratar no mesmo becco n. 14.

— Vende-se um grande sitio, no Barro, todo cercado, frente para a estrada, com 362 palmos de frente e 600 de fundo, muitas fructeiras, muitos oboqueiros, chão proprio, e perto da igreja, assim como duas casas de taipa, novas, na rua do Castello, do mesmo lugar, e faz se esta venda por seu dono ter de retirar-se para fóra do imperio : a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 15, antiga de Aguas-Verdes

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, com 240 palmos de frente e 700 de fundo, tambem se permuta por uma escrava moça ou mesmo por um casal de moleques : trata-se na rua da Florentina n. 22.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camizas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lerabazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM ! !

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 8$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. [illegible] fento ao chafariz, ou admitte-se um socio; [illegible] tambem vende-se um carro de boi.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Norwega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Norwega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldten inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em páozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Seherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdizes.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Barra, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantação, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moente e corrente com animaes, podendo fazer-se d'agua copeiro servindo a mesma casa: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, andar, que se dirá com quem deve tratar.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72—Rua da Imperatriz—N. 72
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições e que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finos a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$500 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5.500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantemente largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato !

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

JA' VIRAM RIVAL ?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. E' baratissimo ? !

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro.
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Attenção

Vende-se uma armação de amarello envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 15, antiga de Hortas.

Farinha de mandioca

De superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente á escadinha do collegio.

Estão á exposição,

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 28,000 rs. e de linho a 25,000 rs. a duzia ! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, fazenda de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$800, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas, a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para sofá lês de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$800, 6$400 7$800, a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas, a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$800 a peça. Dita Nansue fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, garante-se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; e só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rosa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de [illegible] o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se a terreno bem afreguezado para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para principiante, na rua Imperial n. 250, e a razão se dirá.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, paopelios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalháo Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina, a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga, forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 360 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem ! !

Faias de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado ! sendo seu preço de 1$800, 2$ 00 e 2$200 ! é barato ! !

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado !

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade !

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas ! !

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno !

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500.

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 160 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 310 rs. o covado, não é barato ? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara ? que al !

Rua Primeiro de Março n. 1.

Cintos de couro, flores e coques de trança.

A rosa dos Alpes, á rua do Cabugá n. 2 C, recebeu os verdadeiros cintos de couro forrados de seda e com fivellas prateadas, e vende por preço commodo; assim como, flores artificiaes, proprias para cabeça e para enfeitar vestidos, para o que tem grande porção de qualquer côr. e tambem coques de trança, o que ha de melhor neste genero e vende-se tudo por preço razoavel: á rua do Cabugá n. 2 C. rosa dos Alpes.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone, francezas a 2,500 rs. !

Cambraia para forro a 1,500 rs a peça.

Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.

Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fumo da Bahia.

Vende se de superior qualidade, á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

MADAPOLOES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1° andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retros.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VENDE-SE

uma armação em bom estado: a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 8.

Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

PANNO DE ALGODÃO
DA FABRICA DE
S. Pedro de Alcantara
Em Petropolis.

João Martins de Andrade tem constantemente para vender, panno de algodão manufacturado na indicada fabrica, das seguintes qualidades: trançado 1.ª e 2.ª qualidade, liso-fino fino, liso flo grosso 1.ª 2.ª 3.ª e 4.ª dita, riscado ou listrado, liso e trançado. E ainda que os productos desta importante fabrica, se distingam muito dos das outras por sua superioridade, comtudo o annunciante julga acertado prevenir aos Srs. compradores que ninguem está autorisado a vender deste genero, excepto o Sr. Manoel Fernandes da Silva Pitorra, e assim que, esse algodão que ha dias se offereceu em algumas lojas do Livramento e Duque de Caxias, não é producto da fabrica de S. Pedro de Alcantara.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO DO ORADOR DO CLUB POPULAR DR. JOSÉ GOMES COIMBRA, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO.

(Conclusão.)

E o que ha, senhores, de mais sagrado para um povo, que sua historia? Essas diversas vicissitudes porque tem passado todos os povos para chegarem á um grão subido de aperfeiçoamento, devem ser conhecidas de um modo completo. Ellas são o espelho em que se retratam as gerações que se levantam, e no qual muitas vezes ellas veem os abysmos medonhos, cavados pelas paixões desordenadas dos seculos anteriores, o que fazem-n'as sempre retardar o passo demasiadamente avançado no caminho da felicidade social. No conhecimento perfeito do territorio do paiz estão grandes fontes de sua prosperidade e de sua riqueza. O territorio do Brasil é quasi desconhecido, a sua geographia mais que incompleta. Os conhecimentos hydrographicos e orographicos, que temos, são quasi nullos; e no entanto não ha paiz nenhum em que possam mais desenvolver-se essas duas sciencias. O Instituto muitos serviços tem prestado debaixo deste ponto de vista, pois, muito se occupa com os trabalhos geographicos. Entretanto, senhores, sinto dizel-o, a uma sociedade tão util, o governo brasileiro, quer de hoje quer de houtem, parece ter voltado as costas. A assembléa provincial tem esquecido todas as vantagens que podem resultar do progresso dessa instituição, votando-lhe um subsidio insignificante com o qual ella não pode alargar o circulo de suas aspirações, não póde empregar os meios para a consecução de seus elevados fins. O governo tem sido descuidado no desenvolvimento da sciencia no paiz.

Tem derramado a instrucção primaria pelo povo e no entanto não cuida de mandar estudar um methodo de ensino adaptavel com o nosso desenvolvimento. Entrega-a a homens que são pela mór parte incapazes pela sua ignorancia de comprehender a alta missão de que se acham revestidos, e que só cuidam nos fins dos mezes.

A instrucção secundaria já é melhor comprehendida. Aquelles que a professam em geral distribuem-n'a com profusão. Mas que confiança nos póde merecer um edificio cujas paredes bem construidas, bem aprumadas, assentam sobre alicerces arruinados. Programmas, reformas, methodos de ensino se tem apresentado ao governo, e o governo sem o menor exame os despreza, sustentando sómente aquelles que elle suppõe facilitar mais o estudo com melhor aproveitamento, e quando só servem de difficultalo produzindo o effeito contrario do aproveitamento, porque não ha intelligencia que por assim dizer de um só lance de olhos abrace o todo em seu complexo. E quereis uma prova de que o governo não procura o desenvolvimento completa da sciencia? Ei-la.

Como sabeis todos os jornaes do mundo, annunciaram como um phenomeno muito interessante, como um phenomeno muito raro, como um phenomeno muito importante para a sciencia astronomica, a passagem de Venus pelo disco do sol, em dezembro proximo findo, Foi por assim dizer uma novidade para a sciencia. Todas as nações enviaram uma commissão para observar o phenomeno notavel que só de seculo em seculo é produzido pelas leis naturaes dos astros. O Brasil não mandou ninguem. Será porque não tenha homens aos quaes confiasse semelhante commissão? O só pensa-lo é grande injustiça.

Mas não, é que o Brasil olhou com indifferença para o acontecimento que todas as nações consideraram com admiração.

Convençamos-nos de que emquanto o governo esquecer assim os interesses da sciencia, emquanto a instrucção primaria for distribuida de um modo tão imperfeito, emquanto o governo não, estabelecer uma fiscalisação rigorosa que se exerça regularmente nas escolas, nada teremos nosso, tudo havemos de mendingar do estrangeiro. Senhores do Instituto, não vos importeis com esse indifferentismo com que se vos trata. Continuai a trabalhar, Gravai vossos esforços e vossos sacrificios por sobre estas paredes, que um dia hão de dizer aos vindouros e Club Popular repetirá com elles. Foram bravos, foram heróes constantes na peleja, porém, não viram raiar o sol da victoria porque o governo indifferente aos grandes commettimentos deixou-os morrer sem auxilio.

Disse.

SCIENCIAS E ARTES

Viação ferrea.

MEMORIA APRESENTADA AO INSTITUTO POLYTECHNICO.

Bitola preferivel.

INTRODUCÇÃO.

Aceitando o encargo sobre modo honroso, com que me distinguio o Instituto Polytechnico, ordenando-me que fizesse parte da commissão scientifica, incumbida de estudar a preferencia entre bitolas estreitas e largas, nos nossos caminhos de ferro, suppuz que a tarefa, que sobre mim tomava, apresentasse menores difficuldades.

Enganei-me inteiramente

Julgando que, com um accurado estudo sobre o assumpto, os ligeiros conhecimentos technicos, de que disponho, fossem sufficientes para guiar-me methodicamente na organisação do trabalho, aceitei a nomeação que o Instituto me conferia, alta prova de confiança que em mim depositou.

E, se não fôra o receio de decahir no conceito d'aquelles que me escolhiam, certamente me teria esquivado de tomar parte em uma tão pesada missão, cujas asperezas desde logo previa.

Comprehendi, porém, immediatamente a importancia da commissão, colligindo, depois de madura reflexão, a quanto tinha eu sido temerario, obrigando-me á contribuir com o meu contingente intellectual para a redacção de uma memoria, que só se poderia considerar perfeita, se tivesse sido entregue aos cuidados de nossos mestres e collegas do Instituto, dessas brilhantes talentos, que fulguram em nossa associação.

A minha audacia abateu-se, logo que conheci a transcendencia da questão.

Estive prestes a recuar: alguns amigos, porém, forçaram-me a desistir desse intento.

Mas animado, então, metti mãos á obra.

Collecionei apontamentos que possuia, procurei analysar as opiniões dos consummados autores, que sobre a materia tem escripto: reuni os elementos praticos, que as nossas estradas de ferro offerecem, e, assim preparado, escrevi os seguintes pensamentos, para os quaes peço toda a indulgencia do Instituto.

Se, ha mais tempo, não apresentei o meu trabalho, razões tive que a isso me obrigaram.

O peso de deveres, a obrigação restricta de zelar por interesses que outros me confiavam, absorveram toda a minha attenção, com bastante pezar meu, porque preteria deste modo o Instituto Polytechnico, que tambem me tinha encarregado de um difficil desempenho.

Rio, dezembro de 1874.

LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA.
Engenheiro civil.

CAMINHOS DE FERRO NACIONAES

BITOLA PREFERIVEL.

I

A utilidade das estradas de ferro é, na época presente, um axioma, verdade incontestavel, que subsiste por si mesma, sem o auxilio de phrases eloquentes, que a venham confirmar.

Se, porém, de um lado são eminentemente prestimosos os serviços das vias ferreas, que empregamos em nossas relações industriaes, não menos certo é que lutamos sempre com a falta de meios financeiros, indispensaveis para a sua construcção.

E, assim devia acontecer, desde que, sem attender-se á pequenez do movimento de mercadorias e passageiros, entendeu o Brasil, ao despertar da infancia, dever construir caminhos de ferro de bitola larga, para servirem puramente a pontos cujas producções eram insignificantes!

Mais tarde emendou-se o erro e, salvo circumstancias especiaes de trafego, apregoou-se a bitola estreita.

Veio essa supprir a deficiencia dos nossos recursos financeiros.

A idéa da execução de caminhos de ferro, de bitola estreita, destinados a limitados interesses municipaes e mesmo provinciaes, generalisou-se, e, pode-se bem dizer, é hoje a unica aceita por todos aquelles que se dedicam á causa da viação do Imperio.

A bitola larga ficou, então, reservada para os grandes troncos do trafego descommunal, taes como a nossa estrada de ferro D. Pedro II.

Apezar da economia resultante da adoptação da bitola estreita, os resultados financeiros que se esperavam das linhas, assim construidas, reduziram-se, no primeiro ensaio que dellas tivemos, a zero: tornaram-se mesmo negativos.

Era a fatalidade que nos perseguia!

Depois do primeiro erro, vinha o desacido.

Construio-se depressa, é verdade; desteceu-se, porém com esbanjamento, sem que a mão protectora da administração do Estado interviesse nesses desatinos, que tanto tem comprometido o desenvolvimento da nossa viação ferrea.

Compenetrem-se bem os nossos engenheiros de que só esse foi a causa do esmorecimento e do desanimo dos nossos capitalistas.

Tal devia ser a consequencia e altamente o demonstra a repugnancia geral da nossa praça, quando se trata da incorporação de uma companhia de estrada de ferro.

Sem me constituir censor de quem quer que seja, escrevendo este trabalho, não posso, entretanto, como emprezario e, como engenheiro, devotado sempre ao progresso do Brasil, deixar de erguer a minha palavra ante os brasileiros sensatos, e fazer-lhes ver que, se os resultados financeiros de quasi todas as nossas vias ferreas de bitola estreita, já construidas, não tem correspondido á espectativa geral, ás administrações que as regem e aos que tem o rigoroso dever de fiscalisal-as com energia reverte toda culpa.

E somente sobre esses cahirá o peso esmagador da maldição das gerações vindouras!

Só ás administrações, ou directorias sinceras e economicas poderiam fazer com que as nossas poucas linhas de bitola estreita assegurassem. nas condições em que se acham, um dividendo razoavel a seus accionistas.

Como exemplo eis ahi:

A União Valenciana.

Com uma renda bruta que é de 120:000$ em media, só tem dado prejuizo aos seus accionistas.

E é nesse estado de cousas, que se rejeita um divideado de 4 °/o e mais tarde de 6 °/o, que seria garantido, quando arrendada a estrada!

Basta que se diga que, com o seu custeio não se deve despender mais de

70:000$

que deduzidos de

120:000$

produzem

50:000$

de renda liquida, ou um dividendo de

6, 25 °/o

sobre o capital da estrada que é de

800:000$

E' nos vedado, portanto, qualificar com o nome que merecem os actos de certa directoria que, devendo distribuir um dividendo de

6 °/o

não o faz e além disso, distrahe o fundo de reserva e de amortisação da companhia, que lhe delegou os poderes de administração.

Nenhumas expressões podem designar essa mesma directoria que, devendo ter ao menos para a parte technica alguem que disponha dos necessarios conhecimentos, entrega a estrada a um simples trabalhador, incapaz de attender aos reclamos mais urgentes de que tantas vezes ella carece.

Desse modo, nenhuma estrada de ferro dará vantagens neste paiz.

E' por isso que sem querer dictar linha de conducta, ou raia de deveres, cabe-me, no entanto, a rigorosa obrigação de stygmatisar o procedimento daquelles que não se animam a pôr um paradeiro aos actos tresloucados dessas directorias que nullificam o engrandecimento futuro do nosso paiz e prejudicam, não só os dinheiros particulares, como tambem os do Estado.

Estamos convictos, porém, de que isso terminará: e, nessas condições, diremos, que a bitola estreita para os caminhos de ferro:

1°, « em que a circulação sobre as linhas não exija velocidades excedentes a 30, ou 35 kilometros por hora, para os viajentes, e 20 a 25, para as mercadorias; »

2°, « em que os transportes sejam effectuados por trens numerosos, ou não, e relativamente pouco pesados. »

Reune em si todos os elementos de vantagens.

A bitola estreita, nesse caso, indica uma linha estreita, com rails leves, curvas de pequeno raio, delividades fortes, locomotivas pouco pesadas, material curto, de eixos aproximados.

Se as duas clausulas que aponto são a base de partida da discussão, não pode ter lugar o debate *Railways, ou no Railways!* todas as vantagens são para a bitola estreita e desapparecem todas as objecções geralmente formuladas contra esta.

E' esse o perimetro de acção dos caminhos de ferro de bitola estreita: fóra delle passam as vantagens para inconvenientes e aniquilam-se todas as economias.

A via estreita, portanto, quer tenha, ou não, curvas de pequeno raio, fortes declividades, trens compostos de eixos pouco carregados e locomotivas leves, não póde nunca entrar em competencia com a via larga de importante movimento, sem sacrificio das necessidades de um grande e rapido trafego.

São inteiramente impossiveis com a bitola estreita, e diminuição dos raios das curvas, os trens pesadamente carregados.

Locomotiva possante dispõe de uma grande superficie de aquecimento e de consideravel estabilidade; dizer, portanto, trens pesados e expressos, com bitola reduzida, é desconhecer as regras mais comesinhas do bom senso.

Se as exigencias de uma locomotiva possante já hoje se conciliam difficilmente com a bitola de

1m, 5

como querer-se ainda a sua reducção?

Assim, pois, logo que as condições que indicamos não tenham lugar, a economia com a bitola estreita torna-se nulla.

Fóra disso, não, como passamos a examinar.

II

Diverso e inteiramente dissimilhante é o caminho de ferro de bitola estreita do caminho de ferro mal construido, intitulado por alguns *americanos*.

Aquelle, executado debaixo de todas as regras que a sciencia nos ensina, apezar de obedecer aos rigorosos preceitos da economia, é, fóra de toda a duvida, quando estabelecida comparação, superior a muitos caminhos de ferro *americanos*, os quaés tambem de custo reduzido, são caracterisados pela imperfeição dos trabalhos, o que muito affecta as suas condições de segurança,

Comquanto mal terminadas, são essas vias ferreas o exemplo vivo da actividade *yankee* e dos arrufados commettimentos de um povo florescente.

Vá, sem dizer, que não é a nossa pretenção desconsiderar os caminhos de ferro dos Estados-Unidos da America do Norte.

Esse povo, filho do progresso, possue estradas de ferro que são verdadeiros monumentos.

Esse povo, cujo cerebro vulcanico tem apresentado resultados intellectuaes verdadeiramente maravilhosos, possue caminhos de ferro que podemos sem temor, comparar com os melhores europeus.

Se ahi ha linhas mal construidas, em que a velocidade dos trens é diminuta, ha no entretanto outras que perfeitamente satisfazem á rapidez indispensavel ás numerosas relações industriaes de tão grandioso paiz.

Eil-as, com as suas velocidades por hora, sem attender-se ás demoras nas estações:

Designações.	*Bitola* M.	*Veloc.* K.
Michigan Central-Detroit Chicago	1,436	53,75
Albany a Buffalo	»	52
Great Western do Canadá Niagára a Detroit	1m,678	50
Philadelphia a New-York	1m,436	47
Baltimore & Ohio, Parkesburgo a Grafton		44,6
Philadelphia a Baltimore	1m,449	42
Cincinati a S. Luiz	1m,830	41
Philadelphio a Pottsville		38
Chicago á Cloveland	1m,461	
Union Pacific, Central Pacific, Western Pacific		30

Eil-as com as suas velocidades por hora descontado o tempo de demora de seus trens e comparadas com alguns caminhos de ferro francezes.

Designação.	Velocidade.
Paris, Lyon, Mediterranée—postal—Paris, Lyon	55,2
Norte, expresso, Paris, Calais	54,4
Michigan, central	53,8
Paris, Lyon, Mediterranée—postal—Paris, Marseille	52,5
New-York Central & Hudson River	62,1
Great Western do Canadá	51,3
Erié, expresso, New-York, Buffalo	50,3
Este, expresso, Paris, Strasburg	49,2
Pensylvania, Fast-line	47,6
Pensylvania, Pacific, express	46,4
Michigan Central	45,7
Paris, Lyon, Mediterranée—directo—Paris, Marseille	43,7
Ohio e Mississipi	42,7
Baltimore e Ohio	42,7
Baltimore a Parkesburg	41,2

A bitola estreita, adoptada hoje nas estradas de ferro, presta-se melhor do que a larga ás regiões extremamente accidentadas que nos separam dos numerosos e dessimilhantes centros de producção do imperio. Os ensaios que della possuimos, construidos por baixo preço, satisfazem aos interesses a que servem, sem que haja sacrificio de segurança, das respectivas obras de arte e movimentos de terras.

Ainda uma vantagem milita em favor da bitola estreita nos caminhos de interesse local.

Sendo menor o peso do material rodante, notavel diminuição de preço acarreta ao material que fórma a superstructura da linha, ficando este tambem mais leve: logo, melhores condições de conservação e correlativamente de interesses financeiros.

Ha por consequencia proveito na via ferrea construida com bitola reduzida, logo que se attenda ás clausulas que ficaram estabelecidas no final da parte primeira desta breve memoria.

A economia produzida pela bitola estreita torna-se então manifesta, como nos compromettemos a demonstrar.

Diminuindo o comprimento e a largura dos terrenos que a estrada de ferro de bitola estreita tem de occupar, ha para esta notavel reducção nas despezas de acquisição, ou de desapropriação dos mesmos terrenos.

Este elemento de economia cresce proporcionalmente ao valor dos terrenos das regiões que a estrada deve atravessar.

Desde que as declividades podem ser augmentadas entre dous pontos de attitude dado, o comprimento, o desenvolvimento do traçado torna-se menor,

Por meio das curvas de pequeno raio a linha contorna mais facilmente as encostas das montanhas, amoldando as muito melhor ás sinuosidades de um solo accidentado.

Segue então as linhas de superficie, como dizem os inglezes, e evita com isso trabalhos de arte de grande vulto.

A reducção da secção dos perfis transversaes é tambem sensivel.

Proporcional á differença de larguras das vias e á altura do aterro, ou do córte, é ella independente da inclinação dos taludes.

A differença de

50 %

entre o custo de uma estrada de ferro de bitola estreita e o de uma linha larga não póde, comtudo, se manifestar pela comparação dos perfis transversaes das duas linhas, em um mesmo traçado.

Essa comparação de secções daria as conclusões inteiramente verdadeiras de alguns accusadores da bitola estreita. A differença de cubação de um aterro, ou de um córte, para as duas linhas, assim comparadas, seria diminutissima e não a apregoada por muitos advogados da bitola estreita, que falsamente estribam se nesse argumento.

Cumpre que se comprehenda bem que *os traçados para a estrada larga e para a via estreita são radicalmente diversos.*

Se partissemos do principio contrario, ou se por acaso fosse inteiramente horisontal o terreno, a reducção das despezas talvez para o estabelecimento da linha estreita corresponderia, mais ou menos, sómente a

20 %

do custo da via larga.

A economia principal dos trabalhos de terras de uma linha estreita é toda dependente do perfil longitudinal.

E si não, vejamos.

Em geral para dous pontos obrigados distantes de

a metros

com uma differença de nivel de

b metros

(suppondo-se *b* igual a 3 % de *a*), differença que pela bitola estreita póde ser vencida por uma rampa de

3 %

ter-se-ha a escolher quando se empregar a bitola larga:

Ou um desenvolvimento, nunca inferior ao duplo do effectivo (2 *a*) e a rampa de

1 1/2 %

no maximo, ou um volumoso córte de

1/2 *b* metros

de altura em sua extremidade, se se conservar o desenvolvimento primitivo e a rampa inexcedivel a

1,5 %.

E não é exagerada a apreciação, sobretudo em nosso paiz, onde as grandes differenças de attitudes são muito vulgares nas suas regiões occidentadas, de systema orographico muito caprichoso.

Admittida a these que estabeleci, a estrada estreita economisa, como é facil de vêr-se

50 %

em movimentos de terras, se é que muitas vezes não os dispensa.

Na classe das obras da arte a reducção da secção transversal é digna de nota, muito principalmente em relação aos tuneis, se elles não podem deixar de ser construidos.

Além disso, o numero destas obras diminue, ou pelo menos torna-se de menor importancia.

A camada de lastro diminue em largura e em altura.

Os dormentes de menor secção, tem comprimentos proporcionaes ao intervallo dos *rails*: logo são menores.

Os *rails*, devendo supportar carga muito inferior á da bitola larga, uma vez que as machinas e wagons da linha estreita são menos pesados, fabricam-se tambem mais leves, o que redunda em abaixamento de preço.

Oscillando o peso do metro corrente de *rails*, usado na via larga entre

30 e 40 kilog.

por causa das suas locomotivas que attingem a

30 e 40 toneladas

enorme é comparativamente, a economia que da diminuição do peso dos *rails* procede para a estrada de ferro estreita, cujas machinas de

18 toneladas.

contemtam-se com

20 kilog.

por metro linear de *rails*.

Tendo as vias de bitola estreita *rails* de 10, 13, 18, 20, 25 e 28 kilog., no maximo, por metro corrente, a reducção sobre o valor dos ferros estende-se a

50 %

Resumindo, diremos que, no concernente ás despezas de estabelecimento da linha, é extremamente grande a differença do custo entre as duas bitolas.

A maior parte das estradas de ferro de bitola larga européas tem custado, sómente para a linha de

200,000
a
350,000 fr.

por kilometro e só estudos muito cautelosos as deixam por preço inferior a

150,000 fr,

As de bitola estreita tem sahido á razão de

57,000 fr.

em média, variando entre

16,000
e
91,000 fr.

Encarando a questão pelo lado financeiro ha, pois, motivo e muito sério, para se tratar da construcção de linhas economicas em todas as localidades, cujo trafego, podendo desenvolver-se, seja no entanto incapaz de assegurar uma taxa elevada aos capitaes que seriam empatados em uma linha de bitola larga.

Na via estreita, as locomotivas, apezar de mais leves, custam mais caro, relativamente á sua força: é, porém, essa despeza tão insignificante, comparada a outras, que a ella devemos fechar os olhos.

Como se verá mais tarde, nas nótas que adiante existem, o peso das locomotivas das linhas de bitola estreita acha-se entre.

15 e
18 toneladas.

Já se deu comtudo um facto bastante admiravel.

Uma locomotiva de trem articulado, do systema Fairlie, com o peso de

35 toneladas

circula em uma estrada de bitola de

1m,067

o caminho de ferro de

Vterhovia-Liony,

mas isso não póde fundamentar a pretenção de Fairlie de ser a sua machina a *unica auxiliar* da bitola estreita.

« O peso e adherencia das machinas dependem do trafego e nessa conformidade, é preciso determina-los, em cada caso. »

Se o peso póde ser distribuido por

1, 2, ou 3

eixos, sem grave estrago para os *rails*, as machinas de trens articulados devem ser banidas.

No caso diverso, devem ser empregadas, tratando-se, então, de escolher as apropriadas entre as de Fairlie e muitas outras que tambem são adoptaveis.

Os carros de passageiros, senão offerecem excellentes commodidades, são, ainda assim, comfortaveis e prestam-se ás condições do movimento da estrada.

Chegamos á parte mais interessante do nosso trabalho.

Com o archote da observação illuminemos a questão que de perto se prende aos wagons das mercadorias.

E' verdade inconcussa que, no material de cargas dos caminhos de ferro de bitola larga, encontra-se sempre para seu peso nunca menos de metade do da carga util.

(*Continuar-se ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXVII

DE GOMO MR. DE LA CHAUMIÉRE CADA VEZ SE ACHAVA MAIS EMBARAÇADO.

(Continuação do n. 41)

XIII

D. Esperança fez-se pallida, e carregou o rosto.

— Tomai, disse ella, não quero privar-vos d'uma arma contra essa senhora.

Entregou os papeis a Mr. de la Chaumiére.

— O que receais, D. Esperança.

— Nada; nasci tão desgraçada, que renuncio o vosso amor.

— Renunciais!

— Sim.

— Como! Julgais talvez que não vos amo?

— Vós nunca haveis amado, não podeis amar; o amor é para vós um entretenimento ou um negocio. Quando todo o mundo diz mal d'alguem, alguma razão ha. Eu não posso resignar-me a ser enganada; tambem não quero servir de pretexto para um negocio, Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére, enganei-me; eu não vos amo, não posso amar-vos; imaginara outro homem, que desappareceu.

— Pois não haveis dito que o vosso amor estava á prova de tudo?

— Como nunca tinha amado, não tinha experiencia do amor; uma só palavra vossa, uma só expressão do vosso semblante, me fez despertar do sonho; estou socegada, satisfeita, como quem se vê livre de um immenso pesadelo.

— Mas o que haveis visto em mim que podesse fazer-vos mudar de parecer a meu respeito? seria por vos haver pedido esses papeis? Quereis saber qual era a minha idéa? Assegurar-vos o nome que tendes de Esperança d'Ayala; dizer áquella que o pretende usurpar...

— Calai-vos, esse nome não é meu, e eu não o quero; esse nome foi comprado a um homem de baixa condição, a um miseravel criado de meu pai. Esses papeis, quando muito, o que podem provar é que sou filha do almirante de Castella; porem não quero tambem ter um nome bastardo, adoptarei outro, e deixarei tranquilla na posse do supposto appellido d'Ayala, a essa outra D. Esperança. O bom Lucas Cabeçudo me adoptará e eu chamar-me-hei então Esperança Cabeçudo, que será o mesmo. De quem sou filha? de ninguem; se amar e for amada, como eu sou capaz de amar, aquelle que se enamorar de mim dará attenção á minha pessoa e não ao meu nome supposto. E acabou-se, Sr. Horacio Prevaux de la Chaumiére; vou dormir pela ultima vez na casa solarenga de meu pai, talvez no quarto em que nasci.

— Não, não, senhora, haveis nascido em Posofrio, onde morreu o marquez de Castroviejo.

— Tanto melhor; assim custar-me-ha menos a abandonar esta casa; boas noites, Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére.

— Isso quer dizer que me despedis como haveis despedido o marquez de Leganés?

— Não, eu não vos despeço, podeis ficar; porem não sei de que haviamos de fallar, e é já tarde.

— De facto, senhora, disse Mr. de la Chaumiére, são onze horas da noite, e agora me lembro que tenho muito que fazer em serviço d'el-rei; espero que meditareis melhor e haveis de reconhecer a minha innocencia; espero que me digais: vinde, enganei-me, aguardo-o anciosamente; e até lá senhora, adeus.

— Que elle vos guarde, disse D. Esperança.

XIV

Mr. Prevaux de la Chaumiére chegou-se á janella e assobiou.

No mesmo momento abrio-se a porta da camara e appareceu Lucas Cabeçudo.

— O que é isso? perguntou D. Esperança, não te havias ido collocar por baixo da ultima janella, por onde podia sahir o marquez de Leganés?

— Sim, senhora; mas como o marquez já sahio, não sabia para que havia de continuar de sentinella.

— Já sahio?

— Sim, senhora; atou a capa e o cinturão ás grades, e deixou-se escorregar por ellas; e apezar de lhe faltarem tres varas para chegar ao chão, saltou e desappareceu em corpo bem feito com a espada debaixo do braço, pela rua del Almendro acima, sem prestar attenção em mim, que me achava agachado um pouco mais abaixo.

— E porque não o prendestes? exclamou Mr. de la Chaumiére; esse homem é réo de alta traição.

— E que me importa isso? perguntou Lucas Cabeçudo; el-rei que se avenha com os seus vassallos rebeldes, isso não é da minha conta, e de mais não me tinha dito que o prendesse, e eu não podia metter-me em cousa alguma. Visto que ides sahir, segui-me.

Mr. de la Chaumiére sahio sem dizer uma unica palavra a D. Esperança.

Julgava que quanto mais altivo se mostrasse, mais ganharia para com ella.

O maior inimigo de Mr. de la Chaumiére era a sua presumpção.

XV

D. Esperança vendo-o sahir desatou n'um choro immenso.

— Oh! exclamou ella, porque hei de eu amar esse miseravel?

E continuou chorando em silencio, abatida, desesperada.

— Ah! disse Lucas Cabeçudo, que voltou seis minutos depois de ter sahido; será necessario matar aquelle homem!

— Não; porem é necessario sahir daqui quanto antes, occultarmo-nos aonde não possamos ser encontrados, não quero ser victima de uma infamia, este homem sabe que ha naquelle cofre duzentos mil ducados, tem provas contra mim até certo ponto, fujamos, Lucas, fujamos. Tu has de ter sem duvida algum lugar onde nos possamos sconder.

— Tenho, sim, e tão bem que não haverá faro que vos encontre.

— Pois bem; vou metter naquelle cofre as minhas outras joias; poderás leval-o, Lucas?

— Ainda que elle fosse mais pesado.

— Melhor, nada de perder tempo.

E D. Esperança abrio uma secretaria, tirou della algumas ricas joias, metteu-as no cofre, fechou-o, poz um manto e disse para Lucas Cabeçudo:

— Saiamos quanto antes.

Um quarto de hora depois desappareciam, protegidos pelas sombras da noite, por entre as ruas da antiga cidade.

XVI

Não era sem fundamento que D. Esperança havia desconfiado de Mr. de la Chaumiére.

Este, ao sentir o ar fresco e livre da noite, havia rectificado as suas idéas.

Vio que por um golpe de mão muito seguro, se podia apoderar dos duzentos mil ducados de D. Esperança, começando por fazel-a prender em nome d'el-rei. Então abundavam por todas as ruas as rondas commandadas pelos alcaides, e Mr. de la Chaumiére encontrou uma na Puerta Cerrada.

— Vinde commigo, disse elle ao alcaide, e para que não haja duvida em me seguir, sabei que sou Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére, gentil-homem de sua magestade, e que em seu nome vos ordeno me acompanheis para prender um réo de alta traição.

Ao ouvir isto o alcaide promptamente se poz á disposição de Mr. de la Chaumiére, que o levou com a sua ronda, a toda a pressa, á rua del Almendro, parando junto da porta do jardim da casa do almirante.

— Havemos de entrar aqui, disse Mr. Prevaux de la Chaumiére.

O alcaide bateu fortemente com a sua vara na porta, porem ninguem respondeu.

Tornou a bater, e ao cabo de algum tempo, ouvio-se uma voz de mulher que dizia do fundo do jardim:

— Quem é?

— Abri á justiça d'el-rei nosso senhor, respondeu o alcaide em tom imperativo e ameaçador.

— Espere vossa mercê, disse a mesma voz de mulher, vou avisar a familia.

Passaram-se dez minutos e tornou a ouvir-se a mesma voz, mas detraz da porta.

— Senhor alcaide, disse ella, nem a senhora, nem o mordomo, estão em casa, só está o cozinheiro Pedro e Joanna, a outra donzella.

— E' verdade, senhor, ficamos sós, continuou uma voz de homem.

— Pois quer estejam sós, quer acompanhados, disse o alcaide, é abrir já.

— Mas não temos chave, senhor alcaide, respondeu Pedro; esta chave guardava-a o Sr. Lucas Cabeçudo.

— Pois que venha o Sr. Lucas Cabeçudo, replicou o alcaide.

— O Sr. Lucas tambem não está em casa; como havemos nós de o avisar, senhor? perguntou Pedro verdadeiramente afflicto.

— Deitaremos a porta abaixo, e se lá encontrarmos o Sr. Lucas, ireis para as galés, por haverdes querido enganar a justiça.

— O Sr. Lucas não está em casa, replicou Pedro, e a prova é que não estão corridos os ferrolhos e a porta está fechada só com chave.

— Ah! pois se ella está fechada só com chave, vinde cá, Gorguilhos, abri-a com a gazua.

Naquelle tempo a justiça andava armada como os ladrões, de chaves mestras, para entrar, sem ser sentida, aonde lhe convinha.

Um dos alguazis, sem duvida o tal Gorguilhos, aproximou-se, metteu na fechadura uma dessas chaves chamadas gazuas e o postigo abrio-se. (*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.